



CASCAIS
PRÓXIMA
Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

RELATÓRIO ANUAL DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO

E CONTAS

2013



CASCAIS
PRÓXIMA
Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias



Handwritten initials and a signature in the top right corner.

ÍNDICE

1 - SÍNTESE DE INDICADORES	4
.....	4
2 - GOVERNO DA SOCIEDADE	4
Estrutura Organizativa e Organograma da Sociedade	4
.....	4
3- INTRODUÇÃO	4
4 - O OBJECTO SOCIAL	6
5 - ÓRGÃOS SOCIAIS DA CASCAIS PRÓXIMA, EM-SA	8
6 - A ESTRATÉGIA	9
7 - RECURSOS HUMANOS	12
8 - ACTIVIDADE OPERACIONAL	16
8.1 - Intervenção no espaço público - manutenção e requalificação	17
8.2 - Projectos de infra-estruturas urbanas, espaços exteriores, equipamentos sociais e edificações:	21
8.3 - Mobilidade e Acessibilidade (Bicas)	22
8.4 - Eficiência Energética	32
Caça Watts	32
Parceria AECC - Caça Watts	33
Auditorias a Edifícios Municipais	33
IPSS OCS	34
Quinta do Pisão	35
Auditoria Energética TratoLixo	35
Estudos de Iluminação	35
Elaboração de Candidaturas	36
Sistema de Partilha de Boleia (SPB)	36
Educação Ambiental	37
9 - SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA	39
9.1 - PRINCIPAIS INDICADORES - Ano Económico de 2013	39
9.2 - SITUAÇÃO ECONÓMICA	39
9.3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA	43
10 - RISCOS E INCERTEZAS	46
11 - OCORRÊNCIAS APÓS A DATA DE BALANÇO	46
12 - OUTRAS INFORMAÇÕES	46
13 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	47

1	NOTA INTRODUTÓRIA	54
2	REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	55
3	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	55
3.1	Bases de apresentação	55
3.2	Activos fixos tangíveis	55
3.3	Locações	56
3.4	Activos e passivos financeiros	56
3.5	Rédito	58
3.6	Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas	58
3.7	Imposto sobre o rendimento	58
3.8	Especialização de exercícios	59
3.9	Acontecimentos subsequentes	59
4	caixa e equivalentes de Caixa	60
5	ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÕES DE ERROS	60
6	Partes relacionadas	60
7	ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS e tangíveis	61
8	imposto sobre o rendimento	63
9	Empréstimos obtidos	64
10	instrumentos de capital próprio	64
11	Activos FINANCEIROS	64
12	PASSIVOS FINANCEIROS	65
13	Estado e outros entes públicos	65
14	Rédito	65
15	Fornecimentos e serviços externos	66
16	gastos com o pessoal	66
17	Outros rendimentos e ganhos	66
18	outros gastos e perdas	67
19	Juros e rendimentos similares obtidos	67
20	juros e gastos similares suportados	67
21	Outras informações	68

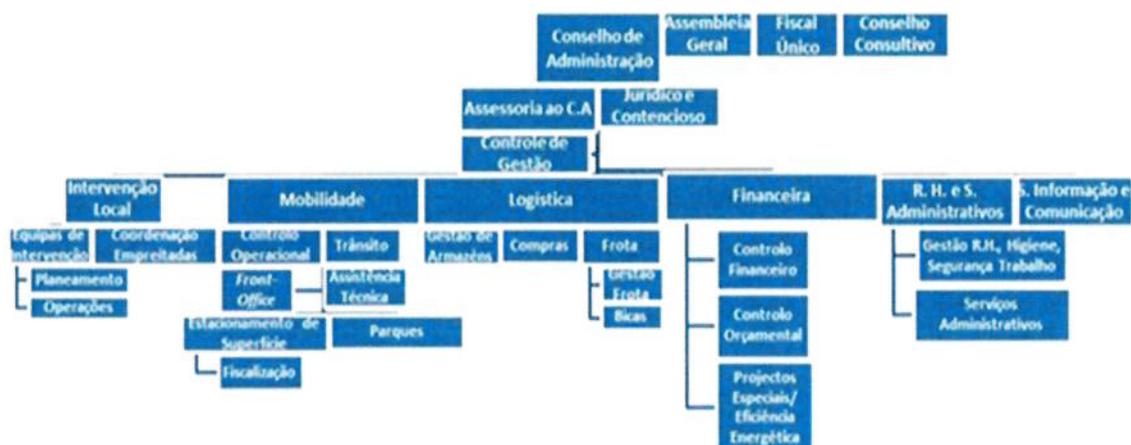
[Handwritten signatures and initials]

1 – SÍNTESE DE INDICADORES

Cascais Próxima, EM-SA				Crescimento
	2011	2012	2013	2013/2012 Var. (%)
Colaboradores	82	165	162	-2%
Volume de Negócio	9.003.983,12 €	11.129.790,03 €	12.360.757,78 €	11%
Proveitos operacionais	9.358.759,69 €	11.146.648,60 €	12.370.886,76 €	11%
EBIT - Resultado Operacional	463.157,39 €	937.069,46 €	745.315,39 €	
EBITDA	717.876,17 €	1.314.018,76 €	1.171.614,68 €	-11%
Margem EBITDA/ Volume de negócios	7,97%	11,81%	9,48%	-20%
Activos fixos tangíveis	737.540,59 €	1.266.500,00 €	1.186.781,48 €	-6%
Cash flow	333.517,75 €	718.656,07 €	442.468,41 €	-38%
Total Capitais Próprios	158.317,06 €	500.023,83 €	784.842,22 €	57%
Resultados Líquidos	78.798,97 €	341.706,77 €	16.169,12 €	-95%

2 – GOVERNO DA SOCIEDADE

Estrutura Organizativa e Organograma da Sociedade



3- INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto na Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, que estabelece o regime da actividade empresarial e das participações locais, os órgãos do Município de Cascais, em Fevereiro de 2013, aprovaram uma alteração aos estatutos da Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM-SA, doravante designada abreviamente Cascais Próxima, EM-SA, para efeitos da sua adequação ao estabelecido naquele diploma, com Capital Social de 1.000.000,00 €, contribuinte nº 504853635, sede no Complexo Multiserviços da Adroana, Estrada de Manique, nº 1830, Alcoitão, e matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob nº 504853635.

A Cascais Próxima, EM-SA tem-se norteado pela:



Visão, a CASCAIS PRÓXIMA, E.M., S.A. traduz-se na consolidação de uma Empresa de elevado sentido de responsabilidade de intervenção e de contribuição para a melhoria das condições do espaço público e da mobilidade no mesmo, assim como, no estudo e implementação de medidas de eficiência energética, tendo em vista a satisfação da população e dos visitantes do concelho.

Missão, a CASCAIS PRÓXIMA, E.M., S.A. consubstancia-se no compatibilizar da sua actividade de intervenção urbana com os interesses estratégicos do Município de Cascais, pugnando pela sua qualidade e pela melhoria, dignidade e conforto crescentes das condições de vida das populações do concelho.

Os principais **valores e princípios** da Cascais Próxima, EM-SA encontram-se sintetizados no quadro, abaixo mencionado.

A empresa sujeitou as relações, com o accionista e com terceiros, alinhadas com as regras gerais da concorrência, nacionais e comunitárias, adoptando mecanismos de contratação transparentes e não discriminatórios, de forma a assegurar a igualdade de oportunidades aos interessados, assente nos princípios da legalidade, economia, eficiência e eficácia na gestão e performance económico-financeira.

Serviço Público	Compromisso que todos os colaboradores se encontram ao serviço exclusivo da comunidade e dos cidadãos, prevalecendo sempre o interesse público sobre os interesses particulares ou de grupo.
Legalidade, Cooperação, Transparência e Boa-fé	Compromisso que os colaboradores actuam em conformidade com os princípios constitucionais e de acordo com a lei e o direito, colaborando com os cidadãos segundo o princípio da Boa-Fé, visando a realização do interesse da comunidade e fomentando a sua participação na realização da actividade administrativa. O assumir responsabilidades, incentivando uma cultura organizacional aberta, cooperativa, transparente, íntegra, de responsabilização e de honestidade, quer ao nível dos clientes internos, quer ao nível dos clientes externos, de forma a obter uma avaliação independente da performance da empresa
Justiça e Imparcialidade	O assumir a intolerância de qualquer suborno ou forma de corrupção, preservando a independência em relação a pressões políticas, para que se possa agir livremente em defesa dos interesses da sociedade.
Igualdade	Compromisso que os colaboradores devem, no exercício da sua actividade, tratar de forma justa e imparcial todos os cidadãos, actuando segundo rigorosos princípios de neutralidade.
Proporcionalidade	Compromisso que os colaboradores não podem beneficiar ou prejudicar qualquer cidadão em função da sua ascendência, sexo, raça, língua, convicções políticas, ideológicas ou religiosas, situação económica ou condição social.
Informação e Qualidade	Compromisso que os colaboradores só podem, no exercício da sua actividade, exigir aos cidadãos o indispensável à realização da actividade administrativa.
	Compromisso que os colaboradores devem prestar informações e/ou

Informação e Qualidade	administrativa. Compromisso que os colaboradores devem prestar informações e/ou esclarecimentos de forma clara, simples, cortês e rápida.
Lealdade, Conhecimento/Instrução	Compromisso que os colaboradores devem, no exercício das suas actividades, agir de forma leal, solidária e cooperante. O conhecimento é fundamental na realização pessoal e de desenvolvimento da carreira. Esforço no recrutamento de pessoas motivadas, para que todos contribuam com ideias e estejam totalmente empenhadas no sucesso da empresa
Competência e responsabilidade	A aposta na formação profissional e na participação activa em programas académicos. Compromissos que os colaboradores agem de forma responsável e competente, dedicada e crítica, empenhando-se na valorização profissional.
Higiene e Segurança	Compromisso no bem-estar físico dos colaboradores, garantindo um ambiente de trabalho seguro e saudável para todos. Compromissos que todos os colaboradores cumpram as directrizes e práticas de segurança.
Consciência Ambiental	O assumir a consciência do impacte ambiental que a empresa provoca e a responsabilidade na gestão das questões ambientais, pela implementação do conceito da eco-eficiência e na obtenção sustentável de geração de valor ambiental empresarial.

No cumprimento do estipulado na alínea d) do n.º 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, e nos Estatutos das Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM-SA, doravante designada abreviadamente Cascais Próxima, EM-SA, bem como do disposto no n.º 10º do Regulamento de Procedimentos para o Sector Empresarial Local, Fundações, Associações e Agências, o Conselho de Administração da Cascais Próxima, EM-SA, apresenta os seguintes documentos de prestação de contas relativos ao exercício do ano económico de 2013, que submete à apreciação da Câmara Municipal de Cascais:

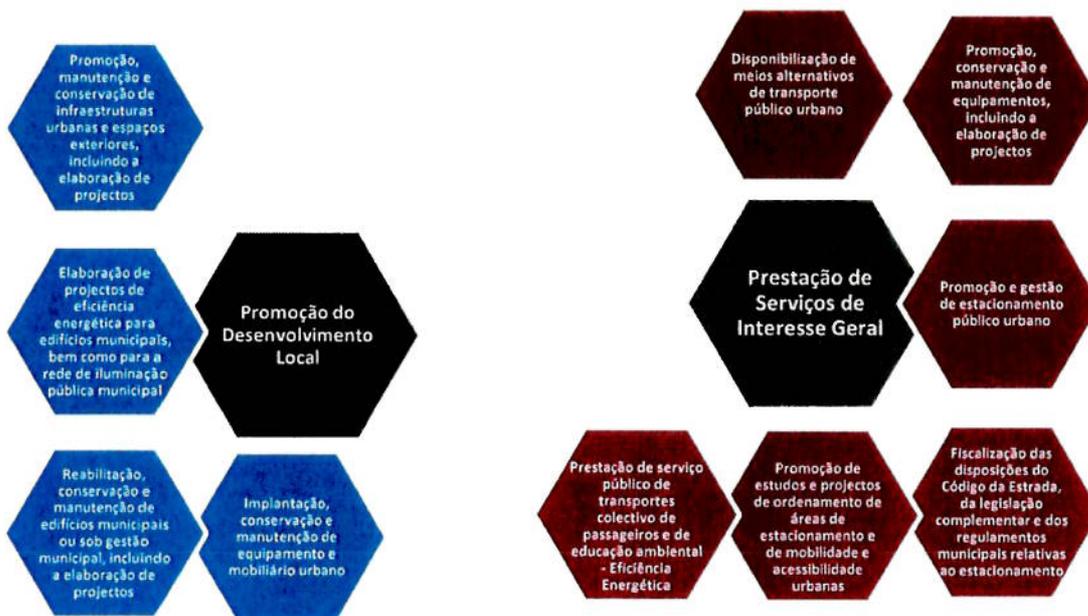
1. Balanço.
2. Demonstração dos Resultados.
3. Anexo às Demonstrações Financeiras.
4. Demonstração dos fluxos de caixa.
5. Demonstração das Alteração no Capital Próprio.
6. Certificação Legal das Contas.
7. Relatório e parecer do Fiscal Único.

4 – O OBJECTO SOCIAL

Em cumprimento do disposto na Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, que estabelece o regime da actividade empresarial e das participações locais, os órgãos do Município de Cascais, em Fevereiro de 2013, aprovaram uma alteração aos estatutos da Cascais Próxima, EM-SA, para efeitos da sua adequação ao estabelecido naquele diploma.

Aquela alteração estatutária, de uma forma geral, manteve o objecto social da empresa as actividades anteriormente cometidas à mesma, passando a distinguir as que são exercidas no domínio da promoção do desenvolvimento local e as que consubstanciam a prestação de serviços de interesse geral.

No âmbito da promoção do desenvolvimento local, o objecto social da Cascais Próxima, EM-SA, compreende o exercício das seguintes actividades:



A Cascais Próxima, EM-SA, desenvolve praticamente toda a sua actividade em benefício exclusivo do Município de Cascais, obtendo as suas receitas quer das transferências que recebe directamente da Autarquia em contrapartida da realização das obras / serviços que aquela a incumbe de levar a efeito, quer do pagamento dos serviços de interesse geral que tem a seu cargo, principalmente das actividades de gestão de estacionamento na via pública e em parques de estacionamento e de fiscalização do cumprimento das disposições do Código da Estrada, respectiva legislação complementar e regulamentos municipais em matéria de estacionamento.

5 - ÓRGÃOS SOCIAIS DA CASCAIS PRÓXIMA, EM-SA

À data de encerramento do exercício a que respeita este relatório era a seguinte a composição dos órgãos sociais:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente Carlos Manuel Lavrador Jesus Carreiras
Secretaria Maria catarina Gomes Marques Vieira

Conselho de Administração

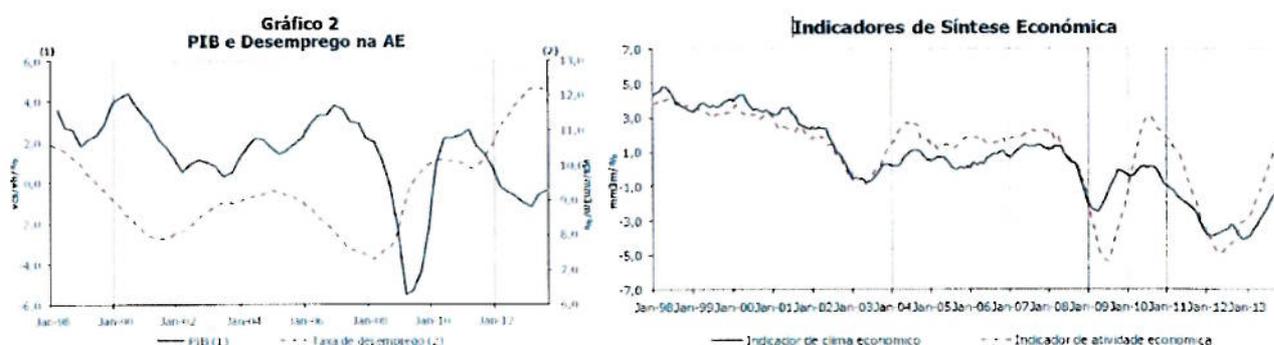
Presidente João Tiago P. Caldas Gonçalves
Administradores Paulo Miguel C. Casaca
Miguel Filipe Gomes da Silva Sanches

Fiscal Único

SROC Lampreia & Viçoso, SROC, representada por José Lampreia.

A assinatura em Maio de 2011 do "Memorandum of Understanding on Specific Economic Policy Conditionality" (MoU), entre Portugal e a União Europeia, o Banco Central Europeu (BCE) e o Fundo Monetário Internacional (FMI), implicou um ajustamento macroeconómico para corrigir os desequilíbrios económico-financeiros acumulados e, ainda, aprofundar as medidas estruturais adequadas ao reforço do potencial de crescimento da economia.

O ano de 2013 continuou a ser marcado por uma conjuntura económica recessiva, reflexo de uma contracção de cerca de 6% no período de 2011-2013, mas com o indicador de clima económico a prolongar em Dezembro o perfil ascendente observado desde Janeiro de 2013, com o índice de Preços no Consumidor (IPC) a apresentar uma taxa de variação média anual de 0,3% (2,8% em 2012, 3,73% em 2011, 1,38% em 2010) – devido, essencialmente, à dissipação do efeito do aumento do IVA decretado no ano anterior e à queda dos preços dos combustíveis – e com o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) a diminuir para 0,4% (2,8%) em 2012. De salientar a desaceleração da dinâmica das taxas de juros, designadamente as taxas médias anuais da EURIBOR a 6M e 12M, apresentando, respectivamente, em 2013, valores de 0,34% e 0,54% face aos valores de 0,3% e 1,11% em 2012. (Fonte: Publicação Síntese Económica de Conjuntura – Dezembro de 2013 – INE; PORDATA – Taxa de Inflação (Taxa de Variação – IPC/Portugal, excluindo habitação; EURIBOR-EBF:EU)).



A actividade da Cascais Próxima, EM-SA continuou a ser desenvolvida num cenário de uma conjuntura económica desfavorável, com um perfil de progressiva recuperação da procura interna nos últimos meses de 2013. Recuperação económica que continuará, contudo, a ser condicionada pelo processo de consolidação orçamental e de desalavancagem do sector privado, com o reforço dos capitais próprios das sociedades não financeiras e pela manutenção de condições desfavoráveis no mercado de trabalho. A par deste cenário assistiu-se à diminuição da taxa de poupança e do rendimento disponível real, da instabilidade dos mercados financeiros internacionais, traduzindo-se, em parte, num reduzido nível de investimento produtivo e, conseqüentemente, num adiamento da incorporação de inovação tecnológica no

stock de capital e do crescimento do produto potencial, num abrandamento da actividade económica (bens e serviços transaccionáveis), aumento dos custos financeiros e a contínua inversão de um ciclo de baixa generalizada de taxas juro, aumento dos "spreads", agravamento das condições de financiamento, diminuição do consumo privado, com consequência ao nível do financiamento das actividades a desenvolver, quer pelo accionista, quer pela empresa.

A relevância de alguns factores de risco e incerteza decorrentes do enquadramento económico, financeiro e social internacional, bem como de factores internos, nomeadamente, o impacto das medidas de austeridade e no financiamento das actividades a desenvolver, com uma pressão crescente sobre o esbatimento das margens dos fornecedores, tem vindo a exigir da Cascais Próxima, EM-SA um controlo sistemático do equilíbrio das suas contas de forma alcançar as suas principais metas de estratégia e respectiva sustentabilidade. No entanto, salienta-se o reforço das suas iniciativas no domínio da educação para eficiência energética por considerar que através da interacção social, envolvendo activamente os stakeholders é possível criar e partilhar valor na qualidade de vida dos cidadãos.

Neste contexto, a Cascais Próxima, EM-SA, tem vindo a consolidar a sua estratégia assente nas seguintes orientações fundamentais:

- Promoção da melhoria da qualidade do espaço público, assegurando uma resposta rápida às solicitações que lhe são dirigidas pelo Município de Cascais, com a implementação de mecanismos de controlo de gestão, de forma a promover a redução do tempo de resposta às solicitações e a melhoria na qualidade das intervenções;
- Promoção das obras e serviços previstos nos contratos celebrados com o Município de Cascais, praticando todos os actos materiais e jurídicos necessários à perfeição das intervenções / empreendimentos que pelo mesmo lhe são cometidos, através de uma mobilização e afectação eficiente e eficaz dos recursos de que dispõe, por forma a alcançar a qualidade do serviço / obra pretendida, respeitando os prazos que lhe forem estabelecidos pela Autarquia e controlando os custos, com o objectivo de contribuir para a boa satisfação do interesse público subjacente à realização de cada intervenção cuja execução lhe é cometida.
- Centralização do Sistema de Gestão dos Parques de Estacionamento através da implementação de um Sistema Integrado que viabilize o incremento da qualidade e comodidade do serviço prestado. A gestão dos parques de estacionamento é estrategicamente concertada com a disponibilização de estacionamento na via pública, de forma a atenuar e equilibrar os problemas advenientes da forte pressão



do tráfego urbano e a permitir uma utilização racional e disciplinada do espaço público.

- Reorganização interna, reforço dos sistemas de informação e gestão e melhoria das condições de bem-estar dos trabalhadores, bem como a aposta na formação profissional focada para as áreas estratégicas da empresa.
- Implementação de políticas de melhoria contínua, de forma a garantir níveis de serviço e de qualidade crescentes, colocando em prática medidas e soluções destinadas a identificar constrangimentos e a corrigir situações susceptíveis de comprometer a qualidade do serviço.
- Recurso a sistemas de informação adequados ao desenvolvimento da sua actividade, que possibilitem o registo, actual e tempestivo, das actividades que leva a efeito, de forma a permitir o acompanhamento e monitorização da respectiva execução física e financeira.

A Cascais Próxima, EM-SA consolidou, no ano económico de 2013, as condições de sustentabilidade económica e financeira necessárias para suportar e alavancar com margem de segurança o ciclo de investimento para o quadriénio que encerra em 2013.

Importa mencionar, ainda, a aprovação pelos competentes órgãos municipais da alteração aos regulamentos geral e específico das zonas de estacionamento controlado, que, com o objectivo de dinamização do comércio local, se consubstanciou na redução do valor de algumas das taxas a pagar pelo estacionamento e na criação de um regime especial aplicável aos comerciantes, a elaboração do projecto de regulamento do parque de estacionamento do Mercado de Cascais, a celebração de diversos contratos-programa e de prestação de serviços, bem como a execução do plano de investimentos com forte enfoque nas actividades *core* da empresa, destacando-se a Mobilidade e a Intervenção Local, cujas linhas de orientação visam assegurar um nível de crescimento das actividades compatível com as condicionantes extremas, protegendo os níveis de rentabilidade operacional e sustentabilidade financeira.

7 - RECURSOS HUMANOS

No ano económico de 2013, assistiu-se, novamente, a uma contínua desaceleração do crescimento económico nacional, acompanhado por um crescimento menor das trocas comerciais e de uma recessão económica, implicando processo de forte reajustamento estrutural das economias e de desalavancagem do sector bancário.

As disposições em matéria remuneratória constantes da Seção I do Capítulo III do orçamento do Estado para o ano de 2013, aprovado pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro, reflectiram-se na redução da despesa pública em geral e, em particular, na contenção dos custos com o pessoal, designadamente por via da aplicação da redução remuneratória prevista no artigo 27.º daquele diploma, do pagamento do subsídio de Natal em duodécimos, decorrente do estabelecido no seu artigo 28.º, e do disposto no artigo 45.º relativamente ao pagamento das despesas com pessoal.

Atento o estabelecido no artigo 65.º do Orçamento do Estado para o ano de 2013 e às orientações da Câmara Municipal de Cascais em matéria de diminuição do número de trabalhadores, a empresa procedeu, em 2013, à redução de 2% de pessoal.

Áreas Funcionais	Anual	
	2012	2013
Administração 1)	3	2
Assessoria CA	1	1
Jurídico	2	2
Controlo de Gestão	1	1
Intervenção Local	74	75
Mobilidade	44	42
Logística	20	19
Financeiro	3	3
R.H. e S. Adm.	9	9
Eficiência Energética	5	5
Sistemas de Informação	3	3
Total	165	162

Vínculo Contratual	Anual	
	2012	2013
Nomeações 1)	3	2
Acordo de Cedência de Interesse Público	5	6
Acordo de Cessão de Posição Contratual	5	5
Contrato de Trabalho Efectivo	35	35
Contrato de Trabalho sem Termo	9	9
Contrato de Trabalho a Termo Certo Resolutivo	105	99
Contrato de Trabalho a Termo Incerto Resolutivo		5
Contrato de Trabalho em Comissão de Serviços	1	1
Estágio Profissional	2	
Total	165	162

Nota: 1) em 2013 não está incluído o Administrador não remunerado

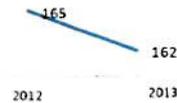
Face ao período homólogo, o Quadro de Pessoal da empresa reflecte um decréscimo moderado, passando de 165 para 162 colaboradores, devido ao impacto das medidas previstas e de carácter obrigatório do Orçamento de Estado para o ano de 2013, Lei nº 66-B/2012, de 31 de Dezembro. No ano de 2013, a Cascais Próxima, EM-SA procedeu a 11 admissões (tanto para as equipas de intervenção, de forma a dar resposta aos trabalhos de obras públicas por administração directa, tendo recorrido ao contrato de trabalho a termo incerto, como para substituição de colaboradores que se despediram por sua iniciativa e cujo postos de trabalho tinham que ser assegurados), 12 Rescisões (rescisões que decorreram tanto por iniciativa de colaboradores, como pela directriz do orçamento de estado para 2013 que fez com que a



empresa reorganizasse alguns serviços, de forma a reduzir o percentual exigido na LOE 2013), 1 Acordo de Cedência por Interesse Público e término de 2 estágios profissionais.

Anual - Períodos Homólogos	
Ano	Nº Funcionários
2012	165
2013	162

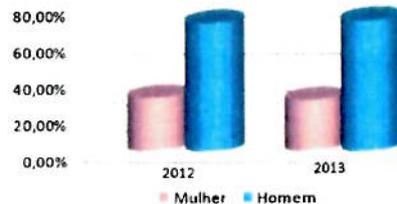
Evolução - Nº de Funcionários



A distribuição por géneros continua a revelar uma predominância do sexo masculino (71%), contribuindo para o efeito as equipas de intervenção.

Anual - Períodos Homólogos		
Sexo	2012	2013
Mulher	29,70%	28,40%
Homem	70,30%	71,60%
Total	100,0%	100,0%

Distribuição por Géneros - Funcionários



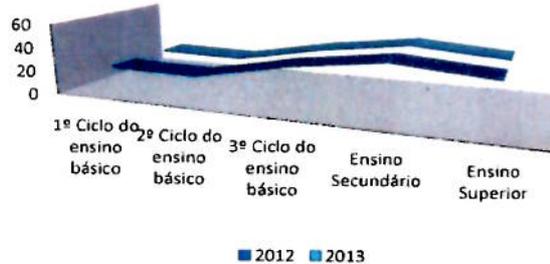
A antiguidade média é baixa, ou seja, de 2 anos, em resultado da recente expansão da empresa, apresentando um estrutura etária jovem (média de 37 anos) e com grande predominância de um grau de habilitações literárias ajustadas às actividades *core* da empresa, ou seja, funcionários qualificados na área operacional.

A composição hierárquica e a classificação dos trabalhadores por categoria profissional reflectem uma estrutura hierárquica simples e flexível, traduzindo o recurso a "mão-de-obra intensiva" nas operações de intervenção, mobilidade e fiscalização. Estrutura que tem permitido a adaptação às necessidades de trabalho, cada vez mais exigentes, através de uma postura polivalente e tecnicamente valorizada, tendo sido apoiada por um conjunto de assessorias externas, de forma a assegurar as intensidades de colaboração de acordo com os fluxos de actividade da Empresa, de que é exemplo o trabalho executado por Administração Directa, nomeadamente, nas obras de "Requalificação do Mercado de Carcavelos e do Mercado de Cascais".

Handwritten marks and signatures in the top right corner.

Anual - Períodos Homólogos		
Faixas Etárias	2012	2013
<= 25 anos	17	17
26 a 30 anos	34	34
31 a 35 anos	26	23
36 a 40 anos	23	24
41 a 45 anos	24	24
46 a 50 anos	16	15
> 50 anos	25	25
Total	165	162

Anual - Períodos Homólogos		
Habilitações Literárias	2012	2013
1º Ciclo do ensino básico	22	22
2º Ciclo do ensino básico	21	21
3º Ciclo do ensino básico	36	35
Ensino Secundário	46	45
Ensino Superior	40	39
Total	165	162

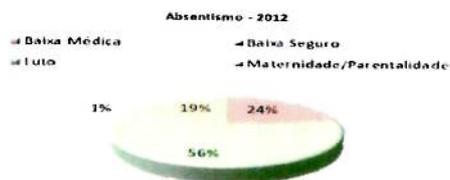


Os 162 colaboradores distribuíam-se pela área administrativa (A), pela área técnica (T), pelos serviços indiferenciados (I), pelas Equipas de Intervenção (EI) e Estacionamento (E).

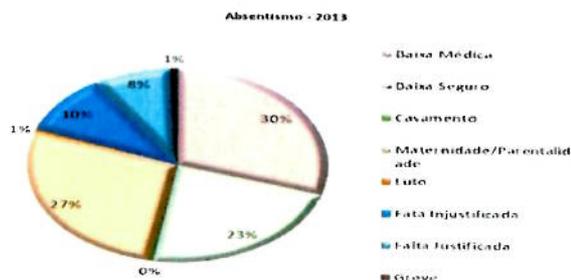
A taxa de absentismo em 2013 ronda 3,82%, traduzindo-se em 2259 dias, devidos a 160 dias por baixa médica (29,79%), 514 dias por baixa de seguro (27,75%), 224 dias por faltas injustificadas (9,92%), 191 dias por faltas justificadas (8,46%), 16 dias por greve (0,71%), 10 dias por licença de casamento (0,44%), 619 dias por de maternidade/paternidade (27,40%) e 12 dias por luto (0,57%).

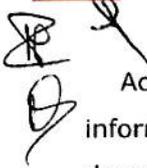
Ao nível do absentismo de salientar um acréscimo nas licenças maternais/paternais, assim como, nas faltas por casamento. No entanto, verificou-se uma redução significativa nas baixas por acidentes de trabalho. Os maiores números de absentismo apresentados devem-se a causas naturais, nas quais a entidade não tem qualquer responsabilidade ou possibilidade de influenciar a redução.

2012	
Tipologia	2012
Baixa Médica	29,42%
Baixa Seguro	56,27%
Luto	1,00%
Maternidade/Parentalidade	19,31%
Total	100,0%



2013	
Tipologia	2013
Baixa Médica	29,79%
Baixa Seguro	22,75%
Casamento	0,44%
Maternidade/Parentalidade	27,39%
Luto	0,57%
Falta Injustificada	9,92%
Falta Justificada	8,46%
Greve	0,71%
Total	100,0%





Ao nível dos sistemas de informação, a empresa tem vindo a efectuar a manutenção da informatização e registo *online* da assiduidade dos funcionários através do Sistema biométrico de controlo de assiduidade, em funcionamento no Edifício Social – Sede Cascais Próxima, EM-SA (2); Edifício da mobilidade (1); Atendimento no DMOM (1), 3 Parques de estacionamento (3), Parque de Rebocados (1) e BiCas (2), bem como a *update* do sistema de gestão financeira com impactos no módulo de Recursos Humanos face às imposições legais.

No âmbito da formação profissional, a Cascais Próxima, EM-SA tem vindo a estruturar um Plano Anual de Formação Profissional e de avaliação de desempenho alinhado aos objectivos estratégicos e operacionais da empresa. Verificou-se um aumento significativo na frequência de acções de formação, comparativamente ao período homólogo, tendo promovido acções de formação profissional nas seguintes áreas de formação, representando, aproximadamente 96,91% dos funcionários inscritos em formação em ambiente profissional.

Cascais Próxima, EM-SA			Cascais Próxima, EM-SA		
Ano: 2012			Ano: 2013		
Áreas de Formação Profissional	Nº Horas/Ação	Nº Part.	Áreas de Formação Profissional	Nº Horas/Ação	Nº Part.
Condução defensiva	8h	10	Condução Defensiva	8h	11
Higiene e Segurança no trabalho	8h	16	Higiene e Segurança no trabalho	8h	10
Microsoft Excel	21h	10	Controlo de Qualidade em Obras de Pavimentação	14h	2
Contratação Pública	7h	5	Fiscalização Prévia do Tribunal de Contas no âmbito do CCP	7h	2
Gestão de Projectos - Planeamento, Orçamentação e Controlo	12h	2	Responsabilidade Financeira das Autarquias	14h	3
Direito Laboral	49h	2	Marionetas de Manipulação Directa: Construção e Manipulação	19h	1
Finanças para não-financeiros	14h	2	V Seminário em Sinalização e Segurança Rodoviária	7h	5
Total Participantes		47	IX Sessão Técnica do Fórum dos Auditores de Segurança Rodoviária - ASR	4h	1
			Seminário "A Governação do Sector Empresarial Local"	7h	1
			XIII Conferência do OIDP/ V Global - Cidadania para a Sustentabilidade	21h	1
			Team Building	4h	20
			Total Participantes		67



8 - ACTIVIDADE OPERACIONAL

No ano de 2013, registou-se acréscimo do volume de trabalho nas áreas de intervenção da empresa, quer no domínio de algumas responsabilidades do Município de Cascais, quer em novas áreas, por parte da Cascais Próxima, EM-SA, com recurso ao trabalho por Administração Directa.

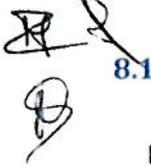
Facto que se traduziu, num novo reforço e consolidação da estrutura organizacional da Cascais Próxima, EM-SA, de forma a melhorar a sua performance operacional assente em critérios de eficiência, eficácia, análise custo/benefício e sustentabilidade das suas actividades.

A par deste reforço de consolidação da estrutura organizacional é de realçar a aposta na consolidação da gestão criteriosa no funcionamento dos novos Parques de Estacionamento e a exploração do estacionamento de superfície, o reforço das acções de execução de alternativas ecologicamente mais sustentáveis, de forma a promover uma maior durabilidade e estabilidade, proporcionando igual ou maior qualidade de vida ao munícipe e do cidadão em geral.

Ao nível operacional salienta-se a actividade desenvolvida pelas equipas de intervenção, da mobilidade e do atendimento ao munícipe e agentes de desenvolvimento local, relevando-se com os principais pilares da acção da Cascais Próxima, EM-SA, onde o trabalho continua a ser realizado decorre de um planeamento adequado, preventivo, sistemático e contínuo, deixando de ser regra a intervenção casuística e reactiva, assente na valorização do factor humano, na racionalização dos recursos da empresa e numa aposta clara da execução de trabalhos de obra público por Administração Directa.

A actividade operacional da Cascais Próxima, EM-SA, em 2013, manteve a sua repartição por cinco grandes áreas de intervenção:





8.1 - Intervenção no espaço público – manutenção e requalificação

No ano económico de 2013, promoveu-se o desenvolvimento das actividades previstas no Contrato-Programa Regulação e Definição das Obrigações e Funções Desempenhadas pela Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A, o qual foi revisto no ano transacto, de forma a contemplar uma oferta diversificada de serviços de intervenção no espaço público urbano ao Município de Cascais (objecto de visto prévio pelo Douto Tribunal de Contas), consubstanciando-se no recurso à execução de trabalhos de intervenção na via e espaços públicos por Administração Directa. O mencionado contrato-programa apresenta uma execução de cerca de 100%, ascendendo a cerca de 4.2 M.€.

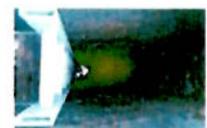
Neste âmbito, a empresa consolidou e ampliou, significativamente, actividade desenvolvida pelas Equipas de Intervenção e de mobilidade, consubstanciando-se como actividades *core* da Cascais Próxima, EM-SA, continuando a ter reflexos positivos na qualidade dos trabalhos executados e a satisfação de todos aqueles que solicitam os seus serviços.

A Cascais Próxima, EM-SA na sua estratégia operacional de proximidade, continua a distribuir as equipas por Freguesias existentes no Concelho, as quais executam, quotidianamente, as suas operações no espaço e vias públicas previamente planeadas, de forma transversal e flexível, atenta às exigências da população.

Na área operacional das intervenções em espaço urbano a Cascais Próxima, EM-SA, no que concerne à implementação da estratégia de proximidade procedeu a investimentos em activos não correntes, abaixo mencionados, fundamentais para a operacionalização das actividades inerentes à referida área funcional, permitindo de forma positiva para libertar *Cash Flows* operacionais e sustentabilidade da empresa, expressos nos indicadores de produtividade sintetizados no presente relatório de gestão.

Ano: 2012	
Investimento - CAPEX	Valor €
Equipamento de reabilitação de colectores pluviais	125 265,00 €
Camião de limpeza de colectores	12 000,00 €
Pavimentadora	77 000,00 €
Espalhador manual de coia rápida novo	300,00 €
Total	314.565,00 €

Ano: 2013	
Investimento - CAPEX	Valor €
Camião de limpeza de colectores	48 000,00 €
Cilindro de rolos com vibração	13 000,00 €
Mini Reparador de Asfalto	12 520,00 €
Placa de Reparação de Asfalto	3 230,00 €
Contentor térmico c/queimador gás 150l	1 900,00 €
Contentor térmico s/queimador gás 250l	2 600,00 €
Mini Carregadora de Baldes	4 000,00 €
Fresadora de Asfalto	8 900,00 €
Reboque 2560x1240x480,5	4 100,00 €
Fresadora CAT 202	3 462,00 €
Giratória de rastos 8 tn	29 350,00 €
Cilindro de Pneus	7 500,00 €
Total	148.662,00 €



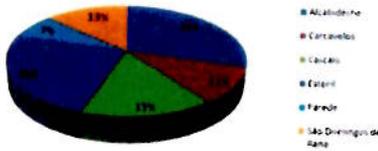
Handwritten notes and signatures in the top right corner.

As intervenções no espaço público contemplaram as áreas constantes do mencionado contrato-programa, cuja actividade tida como mais representativa se sintetiza nos seguintes quadros estatísticos, salientando acresceu a actividade de desobstrução e reparação de colectores pluviais. - (valores acumulados em períodos homólogos).

2012

2013

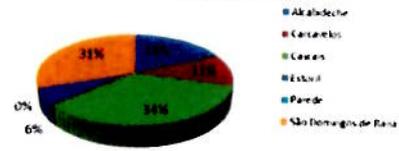
ASFALTAGEM



Metros Realizados: 105 502 m²

Valor da Intervenção: 1 424 230,00€
Dados de 01/01/2012 até 31/12/2012

ASFALTAGEM E PAVIMENTAÇÃO



Metros Realizados: 67 924 m²

Valor da Intervenção: 943 600,25€
Dados de 01/01/2013 até 31/12/2013



CALÇADAS



Calçada Nova: 7 775 m²

Valor da Intervenção: 847 400,00€
Dados de 01/01/2012 até 31/12/2012



Calçada Charanga: 15 030 m²

CALÇADAS



Calçada Nova: 11 166 m²

Valor da Intervenção: 907 371,19€
Dados de 01/01/2013 até 31/12/2013

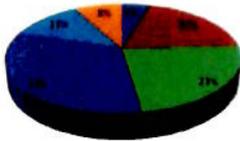


Calçada Charanga: 14 704 m²



2012

LIMPEZA DE GRAFITIS E PINTURAS PONTUAIS



Metros Realizados: 34 318 m²

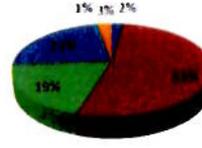
Valor da Intervenção: 457 815,00€
Dados de 01/01/2012 até 31/12/2012

- Alcabalade
- Cascais
- Estoril
- Paços de Persa



2013

LIMPEZA DE GRAFITIS E PINTURAS PONTUAIS



Metros Realizados: 4 823 m²

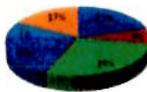
Valor da Intervenção: 56 864,00€
Dados de 01/01/2013 até 31/12/2013

- Alcabalade
- Cascais
- Estoril
- Paços de Persa



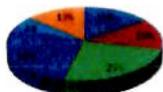
SINALIZAÇÃO

SINALIZAÇÃO HORIZONTAL



Sinalização Horizontal: 23 447 m²

SINALIZAÇÃO VERTICAL



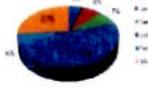
Sinalização Vertical: 1 673 unidades

Colocação e Reposição de Pilaretes: 2 327 unidades
Valor da Intervenção: 551 000,00€
Dados de 01/01/2012 até 31/12/2012

COLOCAÇÃO E REPOSIÇÃO DE PILARETES

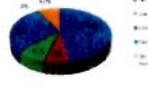


SINALIZAÇÃO HORIZONTAL



Sinalização Horizontal: 10 202 m²

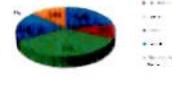
SINALIZAÇÃO VERTICAL



Sinalização Vertical: 1 230 unidades

Colocação e Reposição de Pilaretes: 1 145 unidades
Valor da Intervenção: 368 817,90€
Dados de 01/01/2013 até 31/12/2013

COLOCAÇÃO E REPOSIÇÃO DE PILARETES



COLOCAÇÃO E REPOSIÇÃO LANCIL

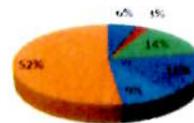


Metros Realizados: 4 660 m

Valor da Intervenção: 116 480,00€
Dados de 01/01/2012 até 31/12/2012

- Alcabalade
- Cascais
- Estoril
- Paços de Persa

COLOCAÇÃO E REPOSIÇÃO LANCIL



Metros realizados: 4.105 m

Valor da Intervenção: 111 181,44€
Dados de 01/01/2013 até 31/12/2013

- Alcabalade
- Cascais
- Estoril
- Paços de Persa





2012

2013

DESOBSTRUÇÃO E REPARAÇÃO DE COLECTORES PLUVIAIS



Desobstrução: 30.420,04 metros
Dados de 01/01/2013 até 31/12/2013

Reparação: 235,20 metros
Dados de 01/01/2013 até 31/12/2013

Valor da Intervenção: 822.903,65€



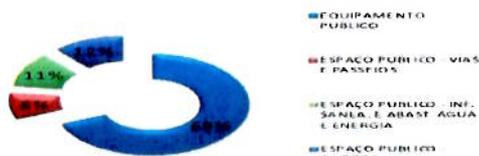
8.2 - Projectos de infra-estruturas urbanas, espaços exteriores, equipamentos sociais e edificações:

A descentralização administrativa assegura a concretização do princípio da subsidiariedade, devendo as atribuições e competências serem exercidas pelo nível da administração melhor colocado para as prosseguir com racionalidade, eficácia e proximidade dos cidadãos.

Neste âmbito celebrados entre o Município de Cascais e a Cascais Próxima, EM-SA diversos Contratos-Programa, traduzindo-se na contratualização de Obras e Empreitadas públicas, incluindo projectos e fiscalização de obra, a executar no biénio de 2012-2013.

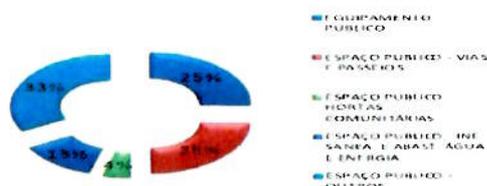
Obras e projectos – Síntese - 2013

Projectos de infra-estruturas urbanas, espaços exteriores, equipamentos sociais e edificações - Contratos-programas/ Empreitadas	Total Valor s/IVA
EQUIPAMENTO PÚBLICO	1384 225 €
ESPAÇO PÚBLICO - VIAS E PASSIEIOS	66 000 €
ESPAÇO PÚBLICO - INF. SANEAMENTO E ABAST. ÁGUA E ENERGIA	223 090 €
ESPAÇO PÚBLICO - OUTROS	238 726 €
TOTAL	2 012 041 €



Obras e Projectos adjudicados e em adjudicação, tendo por base a celebração de contratos-programa celebrados com o Município de Cascais, aprovados em Reunião de Câmara em 30-07-2012, e por deliberação de Sessão de Assembleia Municipal, em 06-07-2012.

Projectos de infra-estruturas urbanas, espaços exteriores, equipamentos sociais e edificações - Contratos-programas/ Empreitadas	Total Valor s/IVA
EQUIPAMENTO PÚBLICO	1933 486 €
ESPAÇO PÚBLICO - VIAS E PASSIEIOS	1858 783 €
ESPAÇO PÚBLICO - HORTAS COMUNITARIAS	334 500 €
ESPAÇO PÚBLICO - INF. SANEAMENTO E ABAST. ÁGUA E ENERGIA	985 65 €
ESPAÇO PÚBLICO - OUTROS	2 494 883 €
TOTAL	7.006.723 €



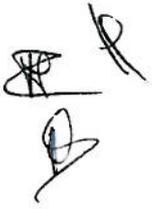
8.3 – Mobilidade e Acessibilidade (Bicas)

A Cascais Próxima, EM-SA tem vindo a reforçar a sua actividade na área negócio da mobilidade assente na estratégia de centralização do Sistema de Gestão dos Parques, numa política comercial atractiva para os utentes e na concessão do estacionamento de superfície na via pública, potencializando o incremento da qualidade, comodidade do serviço prestado e uma resposta às exigências do munícipes e agentes de desenvolvimento local face ao actual ciclo conjuntural económico, alinhado com a estratégia concertada de mobilidade para o Concelho de Cascais.

De mencionar que a empresa alargou as suas competências no *core business* da mobilidade e acessibilidades, incluindo a gestão do estacionamento e respectiva fiscalização, aquando da revisão estatutária operada em 27 de Dezembro de 2011, cujo enquadramento da actividade da gestão de parques e zonas de estacionamento está prevista no n.º 2 do art.º 70º do Código da Estrada, o qual prevê a possibilidade de regulamentar situações especiais de estacionamento, sujeitando-o ao pagamento de uma taxa. O Decreto-lei nº 44/2005, de 23 de Fevereiro, nos termos do seu artigo 5º, permite que a fiscalização em matéria de estacionamento acometida aos Municípios seja exercido por pessoal das empresas municipais, desde que o mesmo seja detentor de formação adequada para o exercício da actividade de fiscalização e sejam acreditados pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR).

A área de negócio da mobilidade e da acessibilidade continua a ser tida como uma actividade *core* da maior importância para a empresa, com reflexos na mobilidade e qualidade de vida dos munícipes e do cidadão em geral, com uma política de *pricing* ajustada à actual conjuntura económica, a qual tem vindo a ser um vector estruturante no processo de mudança comportamental dos agentes de desenvolvimento local "Pensar Global, agir local". De salientar que a empresa promoveu no período de 6 de Dezembro de 2013 a 6 de Janeiro de 2014 o estacionamento gratuito (parques e de superfície), a partir das 17h00, dias úteis e fins-de-semana, atendendo ao período natalício.

Um dos grandes desafios consubstancia-se nas políticas de gestão do espaço e do tempo, no respeito pelas regras tidas como estruturantes da conveniência pacífica entre direitos e deveres dos cidadãos, assente numa acção de educação contínua do utente, a criação de um ambiente rodoviário seguro e cívico,



promovendo a consagração de um quadro legal ajustado às exigências de um mundo em constante evolução.

No âmbito das suas competências estatutárias e das estratégias definidas pelo Município de Cascais, a empresa tem promovido a gestão das Zonas de Estacionamento Controlado (ZEC), actualmente com 1.553 lugares de estacionamento na via pública, 78 parquímetros e três parques de estacionamento, designadamente, Parque Marechal Carmona (198 lugares), Parque Estoril Residence (99 lugares) e Parque Cascais Center (173 lugares), bem como a fiscalização do cumprimento dos Regulamentos Geral e Específicos das ZEC e dos Parques de Estacionamento, incluindo o controlo das receitas.

De mencionar que o futuro Parque do Mercado de Cascais (60 lugares) servirá principalmente ao estacionamento de comerciantes, cujo regulamento foi submetido à aprovação pelos competentes órgãos municipais.

O Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento Controlado do Concelho de Cascais e o Regulamento Específico das Zonas de Estacionamento Controlado flexibilizaram as regras de funcionamento do mercado de estacionamento, regulando a acessibilidade de modo mais alinhado aos interesses dos cidadãos e procurando melhorar a coexistência entre os interesses dos residentes e dos agentes económicos e desenvolvimento local.

A revisão do referido regulamento inclui a possibilidade dos comerciantes poderem estacionar nas zonas de Estacionamento Controlado, mediante o pagamento de um valor mensal, até ao máximo de 10% do número de lugares das zonas, excepto na Freguesia de Cascais.

A aprovação dos novos regulamentos de funcionamento e utilização dos parques de estacionamento sob gestão da Cascais Próxima, EM-SA, a incluir o novo parque de estacionamento do Mercado de Cascais, destinado ao parqueamento das viaturas dos comerciantes, pelos competentes órgãos municipais, constituem, também, um instrumento fundamental, na consolidação da estratégia concertada de mobilidade para o Concelho de Cascais, traduzindo-se numa maior *performance* económica da empresa, com impacto na rentabilidade dos mencionados parques, na optimização da capacidade instalada e numa oferta diversificada de produtos de mobilidade para o Concelho.

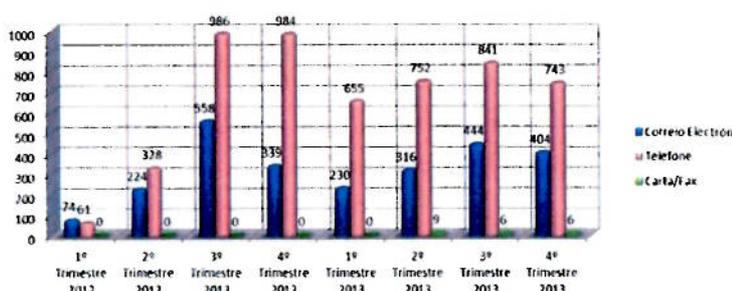
Handwritten marks and signatures in the top right corner.

Ao nível da política comercial, salientamos a celebração do protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Cascais e a Cascais Próxima, EM-SA, visando a contratualização de avenças para os funcionários do Município de Cascais, com um limite de 90 avenças no parque de estacionamento Cascais Center, a constituição de uma força comercial para unidade funcional ora em análise e os novos preços para os comerciantes no futuro parque de estacionamento do Mercado de Cascais, com uma política de *pricing* diferenciada, a qual tem vindo a ser um facilitador da actividade comercial dos agentes de desenvolvimento local.

Após a entrada em vigor dos mencionados regulamentos, esta área funcional registou uma maior interação com a comunidade ao nível do atendimento, traduzindo, em parte, um comportamento desalinhado de alguns munícipes face às regras de estacionamento no Concelho de Cascais.

ATENDIMENTO NÃO PRESENCIAL - 2012 - 2013

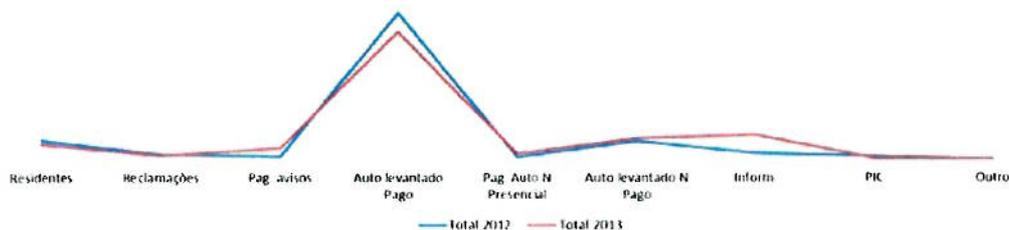
		Atende Distribuidor	Telefone	Carta/Tax	Total
Trim. 2012	1º Trim	71	61	0	135
	2º Trim	214	318	0	552
	3º Trim	518	966	0	1.544
	4º Trim	319	984	0	1.323
Trim. 2013	1º Trim	210	655	0	885
	2º Trim	316	752	9	1.077
	3º Trim	418	841	6	1.291
	4º Trim	404	743	6	1.153
Total 2012		1.195	2.359	0	3.554
Total 2013		1.394	2.991	21	4.406



ATENDIMENTO PRESENCIAL - 2012 - 2013

	Mês	Residentes	Reclamações	Pag. avisos	Auto levantado Pago	Auto levantado N. Pago	Pag. Auto N. Presencial	Inform.	PIC	Outro	Total
Trim. 2012	1º Trim	119	36	0	0	0	0	0	0	0	155
	2º Trim	57	39	19	0	0	0	0	0	0	115
	3º Trim	49	34	36	2157	0	231	13	7	0	2592
	4º Trim	233	25	25	1278	76	226	154	82	0	2190
Trim. 2013	1º Trim	90	16	36	362	46	89	113	10	0	762
	2º Trim	33	15	107	425	37	74	127	14	3	835
	3º Trim	64	52	80	1139	33	194	201	5	17	1785
	4º Trim	181	19	58	1078	84	151	152	3	5	1681
Total 2012		458	134	80	3431	76	457	167	89	0	4892
Total 2013		368	102	241	2954	200	508	593	32	25	5063

Atendimento Presencial 2012/2013





Ao nível da actividade da mobilidade, a consolidação da estratégia de reorganização da actividade correlacionada com estacionamento e mobilidade para o Concelho de Cascais, traduziu-se numa optimização da estrutura operacional de fiscalização e numa reafecção dos recursos humanos e respectivas competências, de forma a uma resposta assertiva e atempada face ao alargamento do *core business* ao nível da gestão do estacionamento, sob responsabilidade da Cascais Próxima, EM-SA.

A centralização do atendimento ao público reservado ao encaminhamento presencial dos munícipes e agentes de desenvolvimento local tem permitido ampliar, em parte, a capacidade de produzir negócio e valor acrescentado na cadeia de valor da prestação de serviços de proximidade ao nível da mobilidade e acessibilidade, no centro urbano de Cascais. O atendimento em *Front-office* direccionado, maioritariamente, para a recepção das reclamações e processamento das contra-ordenações, têm vindo a reforçar a qualidade e eficácia do serviço de proximidade prestado ao cidadão. O *site* e a estratégia de Marketing da Câmara Municipal de Cascais na consolidação da marca "Cascais – Elevado às Pessoas" desempenham o papel crucial na comunicação dos serviços prestados pela empresa, designadamente por conter informação útil e actualizada para os utentes e cibernautas que o visitam.

De salientar que no ano de 2013 a empresa executou o Plano de Comunicação Anual, incluindo assuntos sectoriais da mobilidade, em parceria com o Município de Cascais.

Por outro lado, a implementação do programa Softpark – Sistema de Gestão Operacional de Fiscalização, do Iportal (Plataforma de Gestão Documental), a implementação do projecto de levantamento e cobrança de notificações de processos de contra-ordenação e respectiva desmaterialização (STICO – solução de Tratamento Integral de Contra-ordenações e PICO – Plataforma Integrada de Cobranças), o Sistema de pesquisas automáticas MailTec, com acesso dedicado à C.R.A – I.T.I.J, e a execução de um programa de manutenção dos parquímetros (78) para um total de 1.553 lugares têm permitido agilizar a comunicação com os munícipes e o ordenamento do estacionamento, respectivamente, bem como para a eficácia da actividade de fiscalização e incremento da *performance* operacional e rentabilidade da empresa.

De salientar que face ao elevado volume de actividade, as reclamações efectuadas através do "Livro de Reclamações", previsto nos termos do Decreto-Lei

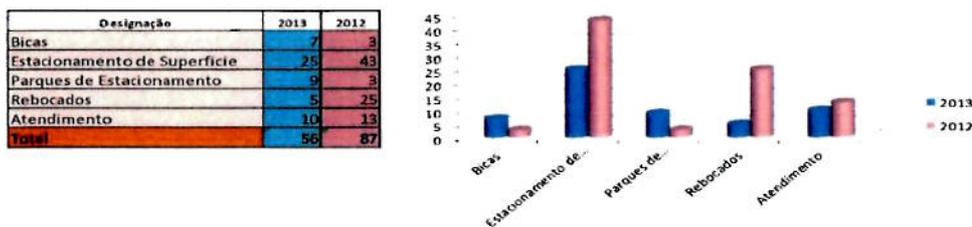


CASCAIS PRÓXIMA

nº 156/2005, de 15 de Setembro, alterado pelo Decreto-Lei nº 371/2007, de 6 de Novembro, apresentaram, no ano de 2013, um total de 56, o que se traduziu num decréscimo na ordem de -35,63%, face ao período homólogo de 2012. As reclamações em causa estão relacionadas com a efectivação da actividade da fiscalização do estacionamento nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada (ZEDL) (25), o funcionamento dos Parques de Estacionamento (9), Bicas (7), Parque de Rebocados (5) e atendimento ao público (10).

De mencionar a promoção sistemática e contínua do acompanhamento da fiscalização, do bom funcionamento das máquinas e a arrecadação de receita têm vindo a contribuir para a prestação de serviço de proximidade de melhor qualidade, elevando a marca de "Cascais – Elevada às Pessoas", bem como para a manutenção da *performance* operacional e económica da empresa.

TIPOLOGIA DE RECLAMAÇÃO NO LIVRO DE RECLAMAÇÕES: 2012 - 2013

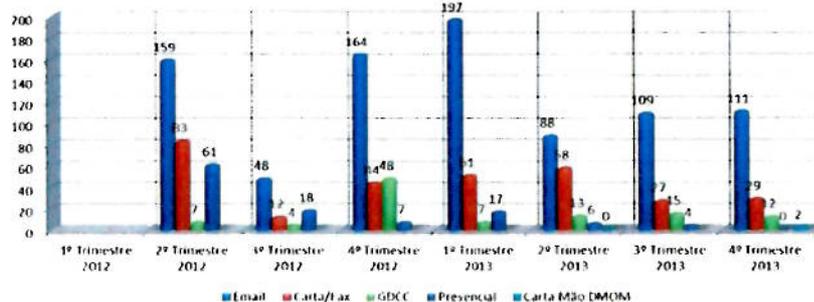


Importa, ainda, salientar que os operacionais de fiscalização têm um papel fundamental na gestão e bom uso nas zonas de estacionamento sob gestão directa da empresa, através do esclarecimento junto dos Municípes.

RECLAMAÇÕES RECEBIDAS: 2012 - 2013

Meio Reclam.	1º Trim 2012	2º Trim 2012	3º Trim 2012	4º Trim 2012	1º Trim 2013	2º Trim 2013	3º Trim 2013	4º Trim 2013	Totais 2012	Totais 2013
Email		159	48	164	197	88	109	111	371	505
Carta/Fax		83	12	44	51	58	27	29	139	165
GDCC		7	4	48	7	13	15	12	59	47
Presencial		61	18	7	17	6	4	0	86	27
Carta Mão DMOM						0		2		2
Totais		310	82	263	272	165	155	154	655	746

Meio Reclamação





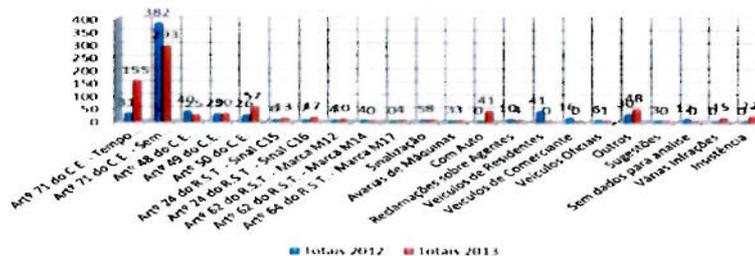
A Cascais Próxima, EM-SA recebeu, no ano de 2013, 746 reclamações, representando um acréscimo de cerca de 13,89% face ao mesmo período homólogo. As reclamações por via endereço electrónico representam o canal mais utilizado, seguidos de correio, dos GDCC e atendimento presencial, traduzindo-se num menor consumo de recursos da área funcional da mobilidade, com graus de produtividade elevados face ao acréscimo mais que proporcional do volume de trabalho e com tempos de resposta, em média, de 20 dias.

No entanto, os dados existentes permitem verificar que a actividade desenvolvida pelos agentes de fiscalização tem vindo a dissuadir comportamento contrário às normas estabelecidas pelo Código da Estrada, com impacto positivo no ordenamento do estacionamento e, conseqüentemente, na mobilidade do Concelho de Cascais.

De salientar que se registou um maior envolvimento da empresa com os munícipes, promovido para prestação de serviços de proximidade e mobilidade assente numa política de exigência na qualidade dos serviços prestados pela empresa.

Descrição	1º Trimestre 2012	2º Trimestre 2012	3º Trimestre 2012	4º Trimestre 2012	1º Trimestre 2013	2º Trimestre 2013	3º Trimestre 2013	4º Trimestre 2013	Totais 2012	Totais 2013
Art. 21 do R.C. - Tempo	16	6	111	9	79	43	17	21	31	155
Art. 21 do R.C. - Sem	220	51	111	9	111	89	51	42	382	298
Art. 28 do C.L.	6	10	30	2	2	5	17	29	40	25
Art. 28 do C.L. - Sem	6	23	23	3	3	14	13	29	29	30
Art. 28 do C.L. - Sem C15	2	24	2	2	0	35	22	26	26	57
Art. 28 do C.L. - Sem C15 - Sem C16	1	5	1	1	1	4	8	6	6	13
Art. 28 do C.L. - Sem C16	1	6	1	1	1	9	7	7	7	17
Art. 28 do C.L. - Marca M11	0	4	4	0	0	5	5	4	4	10
Art. 28 do C.L. - Marca M12	0	4	4	0	0	0	0	4	4	0
Art. 28 do C.L. - Marca M17	0	0	0	1	1	0	3	0	4	4
Reclamações	2	1	2	2	7	1	1	3	5	8
Reclamações por via electrónica	2	1	2	2	7	1	1	3	5	8
Com Auto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reclamações sobre Reservas	2	0	0	0	2	0	2	2	0	41
Veículos de Comércios	33	2	6	0	0	0	0	0	41	0
Veículos de Transportes	36	0	0	0	0	0	0	0	36	0
Veículos Oficiais	6	0	0	0	0	0	1	0	6	1
Outros	0	1	29	0	38	5	3	2	30	48
Insuficientes	3	0	0	0	0	0	0	0	3	0
Sem dados para análise	12	0	0	0	0	0	0	0	12	0
Varas Introduzidas	0	0	0	0	7	0	3	5	0	15
Inidoneidade	0	0	0	0	5	0	10	7	0	22
Totais	311	67	163	163	272	189	158	156	610	746

Tipologia



Ao nível da manutenção dos parquímetros registou-se o decréscimo nas avarias (-32,66%), face ao ano 2012. No ano de 2013 o maior número de intervenções está relacionado, essencial e cumulativamente, com o item sem avaria - falso

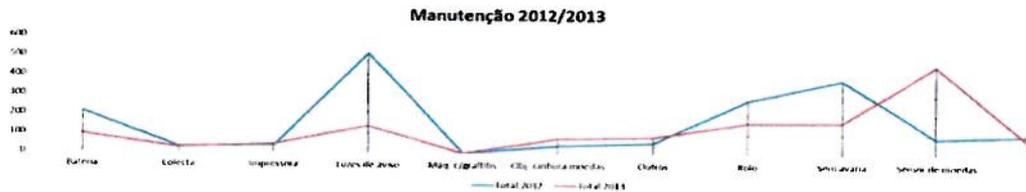


Handwritten marks and scribbles in the top right corner.

alarme - (456), Rolo (162), Outros (159) e as luzes de aviso (136), cuja fundamentação deriva, respectivamente, do carregamento solar das baterias, da maior utilização e de rotatividade dos parques. De mencionar que com a instalação dos novos parquímetros na Vila de Cascais e no Estoril, com sistema centralizado diminuiu, substancialmente, o número de avarias registadas.

TIPO DE AVARIA: 2012 - 2013

	2012	2013	2014	1º Trimestre 2013	2º Trimestre 2013	3º Trimestre 2013	4º Trimestre 2013	Total 2013
Alarme	456	456	456	118	118	118	118	456
Rolo	162	162	162	41	41	41	41	162
Outros	159	159	159	40	40	40	40	159
Luzes de aviso	136	136	136	34	34	34	34	136
Mód. C/Gratific.	25	25	25	6	6	6	6	25
Eq. Carregamento	25	25	25	6	6	6	6	25
Outros	21	21	21	5	5	5	5	21
Rolo	162	162	162	41	41	41	41	162
Serv. Avaria	159	159	159	40	40	40	40	159
Serv. de Emerg.	136	136	136	34	34	34	34	136
Nº total de reparações 2012	145	455	574	145	145	145	145	145
Nº total de reparações 2013				408	408	408	408	408



A Cascais Próxima, EM-SA tem vindo a diminuir o tempo de reposição da normalidade do equipamento ora em análise, através de investimento da estrutura de comunicação entre os operacionais e os serviços de apoio à gestão. De mencionar que as Freguesias de Cascais (497 – 38,6%), do Estoril (308 – 23,8%) e da Parede (274 – 21,2%) continuam a apresentar uma maior incidência de avarias, devido ao facto das zonas de estacionamento existentes nas mencionadas freguesias terem maior número de utilizadores e portanto maior rotatividade.

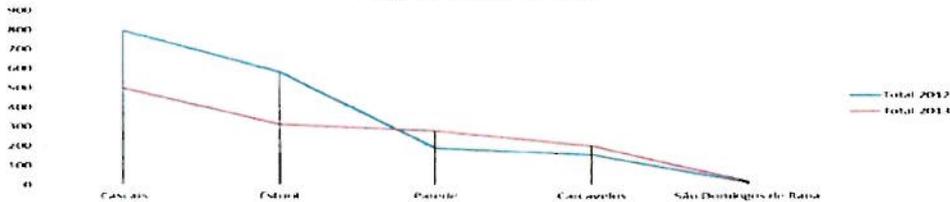
As freguesias de Cascais e Estoril apresentam uma quebra significativa nas avarias dos parquímetros, resultado da política de investimento na manutenção e substituição dos equipamentos e da implementação de um sistema centralizado de gestão que permite uma actuação mais adequada, sendo maioritariamente proactiva e não reactiva.



AVARIAS POR FREGUESIA - 2012 - 2013

					1º Trimestre 2013	2º Trimestre 2013	3º Trimestre 2013	4º Trimestre 2013	Total 2013
Cascais	67	221	274	293	191	105	139	102	799
Estoril	54	150	108	175	133	48	48	48	564
Parade	15	40	54	66	83	58	56	77	389
Cascaisvelos	9	34	40	60	40	24	42	92	339
São Domingos de Rana	0	1	2	6	1	10	3	1	24
NP total de reparações 2012	143	464	578	600	509	230	317	218	2429
NP total de reparações 2013	143	464	578	600	509	230	317	218	2429

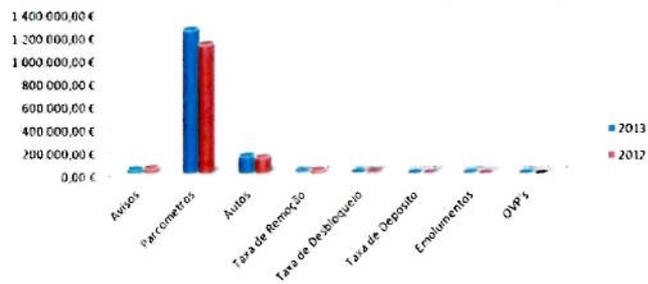
Freguesia 2012/2013



Ao nível da gestão do Estacionamento à Superfície – Via pública e Parques de Estacionamento, de salientar que a coexistência dos parquímetros e parques de estacionamento fechado não se traduziram em canibalização da oferta de estacionamento, permitindo uma resposta mais assertiva às necessidades heterogéneas dos utentes com impactos positivos nos níveis de rentabilidade e sustentabilidade da empresa e aumento progressivo da utilização dos parques sob gestão da Cascais Próxima, EM-SA, pelo reconhecimento progressivo das vantagens da localização próxima do comércio tradicional, do mercado, praias e de outros serviços.

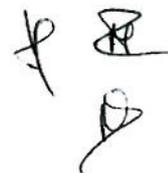
RENDIMENTOS - ESTACIONAMENTO DE SUPERFÍCIE - 2012 - 2013

	Anual	
	2013	2012
Autos	88.606,60 €	45.638,60 €
Parquímetros	1.243.291,38 €	1.118.373,61 €
Autos	152.323,83 €	140.546,93 €
Taxa de Remoção	18.713,00 €	30.946,00 €
Taxa de Desbloqueio	10.871,20 €	18.061,00 €
Taxa de Depósito	8.500,00 €	6.138,00 €
Emolumentos	7.720,00 €	2.590,00 €
OVP's	5.641,31 €	344,40 €
Total	1.475.768,83 €	1.352.608,54 €



Nota:
valores c/NVA
Autos: valores já deduzidos da Tesouro (35%) e ANSR (10%)

A presente estratégia contempla, por um lado, a disponibilização de um sistema "paysimplex" que permite o pagamento seja realizado através de dois métodos com uma aplicação para smartphones ou por SMS, mas sem necessidade do utente se deslocar às máquinas automáticas para proceder ao pagamento do tempo efectivamente utilizado no parqueamento da viatura nos estacionamentos tarifados existentes para o efeito.



Por outro lado, de mencionar a manutenção da facturação electrónica nos Parques de Estacionamento “fechados” – ERP POS Primavera – Sistema de facturação simplificada nos parques e atendimento da Mobilidade - e a assinatura digital qualificada nos processos de contra-ordenação.

RENDIMENTOS - PARQUES DE ESTACIONAMENTO: 2012 - 2013

	Anual - Períodos Homólogos	
	2013	2012
Cascais Center	80.918,31 €	47.433,10 €
Estoril Residence	45.284,15 €	36.707,60 €
Marechal Carmona	65.957,43 €	55.190,30 €
Total	192.159,89 €	139.331,00 €



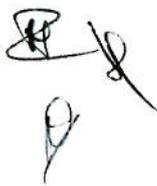
Nota: Valores com IVA - inclui avenças

No que se refere ao futuro parque de estacionamento do Mercado de Cascais e tendo em conta o tipo de utilização que se prevê para o mesmo, bem como ao facto de não estar contemplado a afectação de operadores, será implementado um controlo de acessos diferentes dos parques sob gestão da empresa, através do cartão-contacto por ser mais resistente ao vandalismo e cumprir os objectivos de controlo pretendidos.

A Cascais Próxima, EM-SA tem vindo a promover o redimensionamento da estratégia de dinamização e respectiva oferta de produtos aos utentes dos parques, optimizando os parques de estacionamento existentes sob sua gestão, mediante a concretização de uma política comercial e de *pricing* ajustada a cada *target* de utentes, à realidade do Concelho de Cascais e respectiva vida quotidiana.

A diferenciação pelo serviço prestado coadjuvado na concretização de parcerias com os agentes de desenvolvimento local, e a crescente necessidade de mobilidade, tem vindo a constituir, em grande parte, caminhos assertivos que a empresa pode potencializar para ganhar espaço no mercado e continuar a obter rendibilidades crescentes, através do canal “*m-commerce*”, como meio complementar aos canais tradicionais.

O alargamento do âmbito de actuação da empresa no domínio da mobilidade permitiu integrar a gestão das BiCas no Plano de Mobilidade para o Concelho de Cascais. O modelo integrado do negócio da mobilidade permitirá, num futuro próximo, tornar escalável noutras cidades nas quais o Município de Cascais celebrou acordos de cooperação.

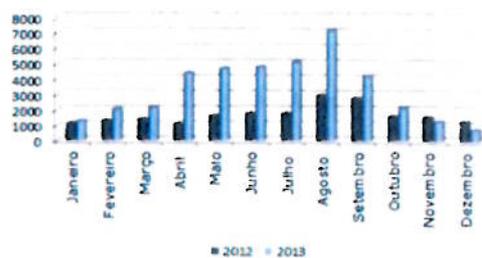


Neste nicho de negócio, a Cascais Próxima, EM-SA tem vindo a reavaliar o projecto de regulamento de utilização das bicicletas (BiCas) para aprovação dos competentes órgãos municipais, contribuindo para a disponibilização de meios de acessibilidade alternativos aos tradicionais, com impactos na redução da pegada carbónica do Concelho de Cascais. Salienta-se, ainda, que a empresa a ter investido na remodelação dos portáteis dos Pontos de Atendimento das Bicas permitiu-lhe a recolha e envio de dados estatísticos sobre o Projecto BiCas.

BiCas: Utilizações (fonte: Análise Anual da Utilização das BiCas Concelho de Cascais/2013 - Câmara Municipal de Cascais/Direcção Municipal de Estratégia Inovação e Qualificação/Departamento de Inovação e Comunicação/ Divisão de Sistemas de Suporte à Decisão

Comparação Anual de Utilizações - Ano de 2012/2013									
Mês	Género	Cidadeela		Estação		Gua		TOTAL	
		2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Janeiro	Feminino	78	88	190	237	254	288	522	613
	Masculino	67	88	279	282	195	277	543	547
	Total	145	176	469	519	449	565	1.063	1.260
Fevereiro	Feminino	125	155	112	407	408	475	705	1.037
	Masculino	105	160	108	411	349	413	562	984
	Total	230	315	220	818	817	888	1.267	2.021
Março	Feminino	191	181	48	404	476	486	715	1.071
	Masculino	136	145	24	419	465	488	655	1.052
	Total	327	326	102	823	941	974	1.370	2.123
Abril	Feminino	88	423	71	677	379	1.122	488	2.322
	Masculino	117	414	87	708	359	1.028	883	2.150
	Total	205	837	158	1.385	688	2.150	1.051	4.372
Maio	Feminino	104	485	18	713	650	1.110	772	2.308
	Masculino	131	452	40	726	648	1.184	819	2.362
	Total	235	937	58	1.439	1.298	2.294	1.591	4.670
Junho	Feminino	184	402	65	723	489	1.224	759	2.349
	Masculino	229	445	89	707	663	1.268	981	2.420
	Total	413	847	175	1.430	1.152	2.492	1.740	4.769
Julho	Feminino	308	527	0	685	440	1.201	748	2.413
	Masculino	337	537	3	798	662	1.337	1.080	2.672
	Total	645	1.064	3	1.483	1.102	2.538	1.748	5.085
Agosto	Feminino	536	585	15	681	872	924	1.423	3.513
	Masculino	489	507	17	805	1.008	2.275	1.514	3.588
	Total	1.025	1.092	32	1.487	1.880	4.522	2.937	7.101
Setembro	Feminino	533	495	0	632	778	982	1.311	2.109
	Masculino	508	447	2	658	934	945	1.444	2.050
	Total	1.041	942	2	1.290	1.712	1.927	2.755	4.159
Outubro	Feminino	344	285	118	618	321	142	783	1.046
	Masculino	331	286	109	631	254	157	795	1.074
	Total	676	572	227	1.249	625	299	1.578	2.120
Novembro	Feminino	122	180	186	351	235	71	643	582
	Masculino	158	152	302	441	414	87	874	680
	Total	280	312	488	792	749	158	1.517	1.262
Dezembro	Feminino	61	49	215	247	302	35	578	331
	Masculino	87	51	242	326	358	47	687	424
	Total	148	100	457	573	660	82	1.265	755
TOTAL ANUAL	Feminino	2.674	3.836	1.059	6.375	5.714	9.383	9.447	19.594
	Masculino	2.696	3.684	1.330	6.913	6.409	9.506	10.435	20.103
	Total	5.370	7.520	2.389	13.288	12.123	18.889	19.882	39.697

Evolução das Utilizações nos três postos no ano de 2012 e 2013



Ao nível da sensibilização e educação para a mobilidade, a Cascais Próxima, EM-SA tem vindo a promover um projecto educativo integrado na oferta de Responsabilidade Ambiental do Município de Cascais, no ano lectivo 2013/2014.

Zonas de Estacionamento de Duração Limitada (ZEDL)

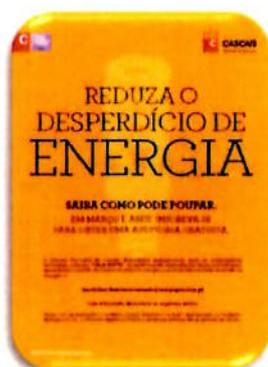


8.4 – Eficiência Energética

O ano de 2013 foi marcado pela consolidação da parceria, principalmente, com a nova Divisão com competências na área da energia e com a Unidade responsável pelas de intervenções nos Edifícios Municipais.

As principais acções que marcaram a intervenção da Eficiência Energética no ano de 2013 e respectiva comparação com o período homólogo estão sistematizadas nos parágrafos

Caça Watts

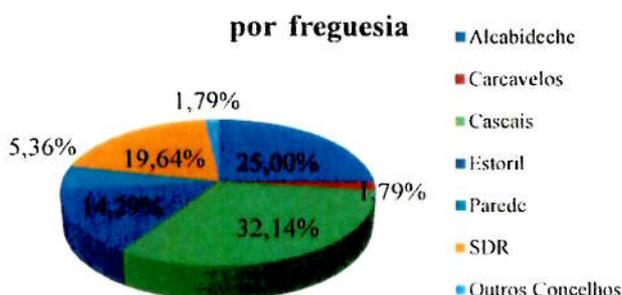


Este projecto continua a desempenhar um importante papel na eficiência energética do Município, sendo responsável por uma redução significativa nos consumos de energia do parque habitacional do Concelho.

No ano de 2013 foram realizadas 56 auditorias, mais 28 auditorias que no período homólogo de 2012.

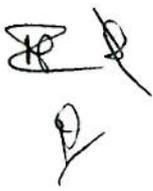
A freguesia com maior número de auditorias realizadas foi a freguesia de Cascais com 32%, seguida da freguesia de Alcabideche com 25%, como se pode verificar no gráfico e tabela abaixo.

Percentagem [%] de auditorias "Caça Watts" realizadas em 2013



Freguesia	Nº de auditorias	%
Alcabideche	14	25,00%
Carcavelos	1	1,79%
Cascais	18	32,14%
Estoril	8	14,29%
Parede	3	5,36%
SDR	11	19,64%
Outros Concelhos	1	1,79%
Total	56	100,00%

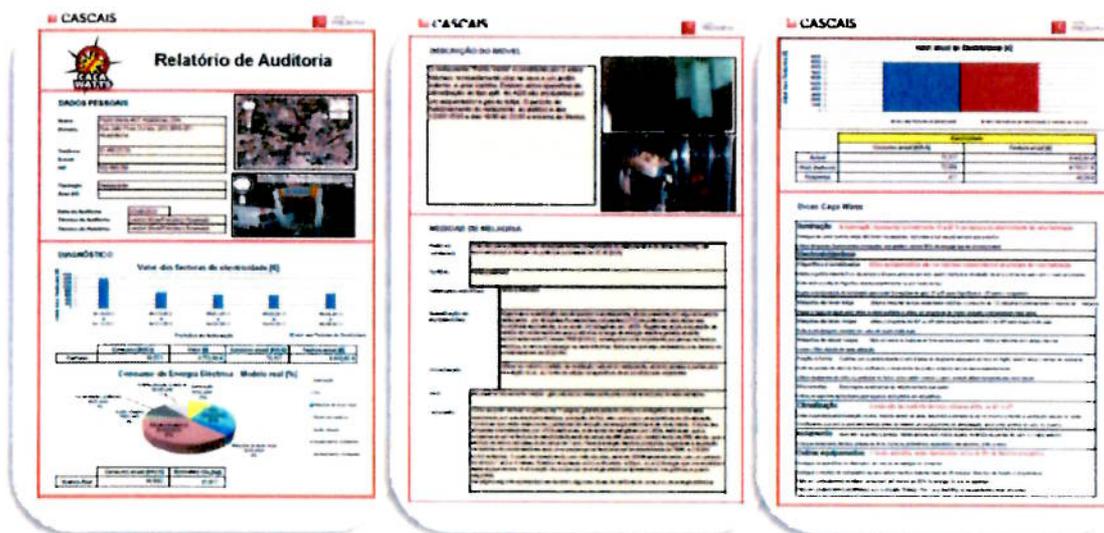
Ao nível das tipologias habitacionais, a tipologia mais frequentemente auditada foram os T2 (34%) e os T3 (22%).



Face às 56 auditorias realizadas a edifícios habitacionais, é de salientar uma poupança financeira associada de, aproximadamente, 13.645,86€, uma redução de emissões de CO₂ através das melhorias recomendadas de 228.545,87 kg CO₂ para 194.260,67 kg CO₂ e uma redução de 34.285,20 kg CO₂.

Parceria AECC - Caça Watts

Em Junho de 2013 a Cascais Próxima, EM-SA desenvolveu uma parceria com a Associação Empresarial de Cascais no âmbito do serviço de auditorias energéticas Caça Watts. Neste sentido, os associados da AECC beneficiaram de um desconto de 20% sobre a tabela de preços praticados. Foi realizada uma foto reportagem para o lançamento desta parceria através com um associado da AECC: o restaurante "Ponto Verde", e foi realizada uma auditoria com o respectivo relatório, como se pode ver na figura abaixo. **Restaurante Ponte Verde:**



Auditorias a Edifícios Municipais

Tendo em consideração o programa 13 13 13, cujos objectivos são garantir 13% de poupança energética e consequentemente, a redução de 13% de emissões de CO₂, em 13 áreas de consumo, previamente identificadas, foram auditados, durante o ano de 2012, os seguintes edifícios municipais: Edifício Vidraceiro, Edifício do Departamento de Obras Municipais (DOM) e Aeródromo.

Relativamente ao ano de 2013, foram finalizados os procedimentos de auditoria nos edifícios: Cascais Center e Centro Cultural de Cascais, prevendo-se em 2014 realização de auditorias nos edifícios dos Paços do Concelho, Museu do Mar e Museu Conde Castro Guimarães.

Para além dos trabalhos atrás identificados, foi também realizada auditoria energética ao Jardim de Infância do CCD com objectivo de identificar medidas para redução de consumos de energia neste equipamento.



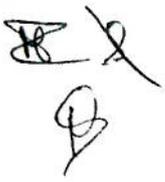
IPSS OCS

Os trabalhos de campo deste projecto financiado pela ERSE, e que conta com a participação das Agências de Energia de Oeiras e Sintra, iniciaram-se no início de 2012. Para este projecto foram seleccionadas 10 IPSS do concelho, sendo que, em 2012, se iniciaram procedimentos em apenas 6, de acordo com a seguinte tabela.

IPSS	1ª Visita	2ª Visita	3ª Visita	4ª Visita (Acesso/taia das Caldeiras)	5ª Visita (Montagem e Desmontagem Contadores)	Entrega Relatório
ABLA - Associação de Beneficência Luso-Alemão	06-mar-12	07-jun-12	25-jun-12	-	-	13-nov-12
Casa da Barragem - Fundação Portuguesa Para a Toxicodependência	07-mar-12	07-jun-12	21-jun-12	24-Jul-12 14h00	31-Jul-12 10h 01-Ago-12 10h	12-nov-12
Casa Jubileu 2000 - Centro Comunitário de Carcavelos	06-mar-12	24-mar-12	26-jun-12	24-Jul-12 15h00	-	14-nov-12
Creche e Jardim de Infância Marcelina Teodoro dos Santos	07-mar-12	31-mai-12	22-jun-12	-	27-Jul-12 10h 30-Jul-12 10h	04-dez-12
Centro Social da Paróquia N.ª Sr.ª da Conceição da Abóboda	06-mar-12	14-jun-12	19-jul-12	06-set-12	-	15-nov-12
APPACDM - Casa da Alapraia	07-mar-12	31-mai-12	27-jun-12	-	-	12-nov-12

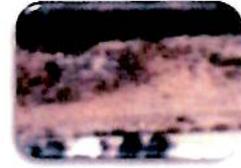
Em 2013 a empresa prosseguiu o referido projecto, através do início dos trabalhos de campo nas restantes IPSS abrangidas pela medida, de acordo com as seguintes tabelas:

IPSS	1ª Visita	2ª Visita (Montagem e Desmontagem Contadores)	3ª Visita (Auditoria)	IPSS	1ª Visita (Auditoria e Montagem de Contadores)
Associação dos Idosos e Deficientes do Penedo - Lar do Penedo	14-mar-13	23-Mai-13 / 24-Mai-13	31-jul-13	CASP - Centro de Apoio Social do Pisão	01-out-13
Centro Comunitário da Paróquia da Parede	14-mar-13	20-Mai-13 / 31-Mai-13	01-ago-13	CPC - Casa de Professores de Carcavelos	02-out-13
				AISA	02-out-13



CASCAIS
PRÓXIMA

Para além dos trabalhos de campo desenvolvidos, foi realizada uma sessão final do projecto, em Oeiras, no dia 21 de Novembro, onde foram apresentados os resultados gerais desta medida.



Durante o início de 2014, esperamos realizar as entregas formais dos relatórios nas 5 IPSS em falta, dando-se por encerrado este projecto.

Quinta do Pisão

No último trimestre de 2013 iniciaram-se os estudos para apresentação de uma solução para aquecimento de águas quentes na Cantina e Ala dos Homens desta instituição que faz parte da Santa Casa da Misericórdia de Cascais.



Auditoria Energética Tratolixo

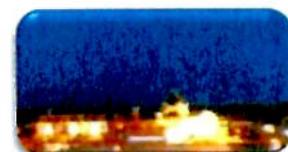
Foi finalizada no primeiro semestre de 2012, a prestação de serviços de Auditoria Energética, Elaboração de Plano de Racionalização de Consumos de Energia, Certificação Europeia de Performance Energética de Edifícios - "Cyber Display" e Contabilização da Pegada Carbónica da TratoLixo. Este trabalho foi retomado, por obrigação legal, no início de 2013. O presente trabalho contou com a colaboração das Agências de Energia de Oeiras e Sintra.

No final de 2013 foi adjudicada a prestação de serviços para a realização de Auditoria Energética e Plano de Racionalização de Consumos de Energia para o Parque da Abrunheira, da TratoLixo. Este trabalho terá início em Janeiro de 2014, em colaboração com as Agências de Oeiras e Sintra.

Estudos de Iluminação

Durante o primeiro semestre de 2013 foram efectuados desenvolvimentos de vários estudos que resultaram em propostas de intervenção à Câmara Municipal de Cascais. Desses estudos destacam-se:

- Iluminação Pública do Paredão;
- Iluminação do Terminal Rodoviário de Cascais;
- Iluminação Pública do Parque Marechal Carmona.



Para além destes estudos, destaca-se o início dos procedimentos de trabalho que visam a elaboração de um Plano Director Municipal para a Iluminação Pública do Concelho. Estas medidas visam alcançar os objectivos definidos com os programas 13 13 e Pacto dos Autarcas.

Elaboração de Candidaturas

No início de 2013 foi lançado o programa PPEC 2013/2014, que visa promover e financiar projectos com impacto ao nível da redução de consumos na electricidade. Tendo em vista alguns objectivos da Cascais Próxima, EM-SA e da Câmara Municipal de Cascais, foram desenvolvidos contactos e iniciadas medidas que permitiram que empresa seja parceira de várias candidaturas em colaboração com outras Agências de Energia Nacionais. Neste programa PPEC 2013/2014 foram elaboradas e submetidas 4 candidaturas: IPPS OCS 2 (intangível), IPSS OCS (tangível), Energy Game 2 e Poupe que nós Pagamos.

Sistema de Partilha de Boleia (SPB)



O estudo efectuado no final de 2012 em que se concluiu 49% dos colaboradores estavam dispostos a aderir ao projecto do SPB, e 51% não mostraram interesse.

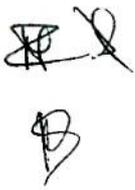
No 3º trimestre de 2013, foi elaborado um regulamento interno, e as respectivas regras de adesão aos "Dias do SPB" na Cascais Próxima, EM-SA. Desde Outubro a Dezembro as últimas 6fs de cada mês foram designadas "dias de SPB" na Cascais Próxima.



Registaram-se 30 adeptos dos "Dias de SPB", aproximadamente 325 km evitados, 65 kg CO2 equivalentes evitados e menos 21 carros no Parque da Adroana. (*<http://www.cm-cascais.pt/calculadora-de-emissoes-de-co2>)

Foram ainda realizados quatro percursos associados a esta iniciativa

1. 1 -Lisboa – Alcabideche- Amoreira-Adroana
2. Areia – Birre- Alcabideche – Adroana
3. C. Ourique – Restelo- Alcabideche – Adroana
4. Queluz – Massamá – Adroana



Educação Ambiental

No ano de 2013 a Cascais Próxima, EM-SA, integrada no Gabinete de Sensibilização Ambiental da Câmara Municipal de Cascais, promoveu a continuidade das acções em sala de aula, iniciadas em Setembro de 2012. No ano lectivo 2012/2013 obteve-se um total de inscrições de 33 turmas do 1º ciclo do Concelho de Cascais, envolvendo cerca de 703 alunos, e 89 acções dinamizadas.

Durante o mês de Maio, foi elaborada a candidatura do Energy Game II, em parceria com a ADENE (Promotor da candidatura), ao Plano de Promoção de Eficiência no Consumo (PPEC-2013-2014).

No dia Nacional de Energia, 29 de Maio de 2013, a Cascais Próxima, EM-SA esteve novamente envolvida no Campeonato Intermunicipal Energy Game, desta vez como parceira, que decorreu no Fórum Cultural do Seixal, e onde participaram cerca de 200 alunos dos municípios de Cascais, Oeiras, Sintra e Seixal.

A Festa da Criança 2013, e tal como tem vindo a acontecer nos últimos 5 anos, realizou-se na Baía de Cascais no dia 02 de Junho, teve a participação da Cascais Próxima com a dinamização de circuito de carrinhos solares, contando com cerca de 900 participantes.

No dia 27 de Setembro decorreu em Cascais, na Escola Salesiana de Manique, o encontro anual das Bandeiras Verdes, promovido pela Associação bandeira Azul da Europa, em parceria com a Câmara Municipal de Cascais. Neste evento estiveram presentes cerca de 3000 crianças de todos os níveis de ensino de várias escolas de Portugal continental e ilhas. A Cascais Próxima, EM-SA marcou a sua presença com um stand do Energy Game, que foi sempre bastante requisitado pelos alunos.

No dia 03 de Outubro, deu-se início ao ano lectivo 2013/2014, com a sessão de apresentação do Programa de Educação e Sensibilização Ambiental (PESA), no Centro Congressos do Estoril, presidida pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Dr. Carlos Carreiras.

As acções em sala de aula tiveram início a 5 de Novembro de 2013, contando este ano lectivo com a inscrição de 57 turmas, do primeiro ciclo do ensino básico, num total aproximado de 1250 alunos.

No final do ano de 2013, foram conhecidos os resultados das candidaturas ao PPEC, do qual o Energy Game II foi aprovado com financiamento a 100%.





9 - SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

9.1 - PRINCIPAIS INDICADORES – Ano Económico de 2013

- EBITDA (1): 1.171.614,68 €
- Resultado Operacional: 745.315,39 €
- Volume de Negócios: 12.320.757,78 €
- Cash Flow (2): 442.468,41 €
- Capitais Próprios: 784.842,22 €

(1) Resultados Operacionais + Amortizações + Imparidade de Activos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/subsidiárias

(2) Resultados Líquido + Amortizações + Imparidade de Activos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/subsidiárias

9.2 - SITUAÇÃO ECONÓMICA

Os Contratos-Programa celebrados entre a Câmara Municipal de Cascais e a Cascais Próxima, EM-SA que contemplam a actividade operacional da empresa, traduz-se, em parte, no suporte financeiro das funções que o accionista único decidiu acrescentar ao objecto da Cascais Próxima, EM-SA.

As contas do exercício de 2013 reflectem as normas previstas no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, que consubstancia o novo referencial contabilístico, denominado Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

A avaliação do desempenho da Cascais Próxima, EM-SA, no ano económico de 2013, numa óptica de gastos e rendimentos, é relatada na Demonstração de Resultados por natureza, permitindo efectuar uma análise do resultado do exercício económico e o modo como foram gerados os meios libertos líquidos, em períodos homólogos.

O resultado antes de Impostos foi de 47.944,80 €, valor abaixo do registado no ano transacto, reflectindo o contributo da racionalização dos recursos financeiros e uma evolução positiva da rubrica económica "Vendas e Serviços Prestados" (+11,6%).

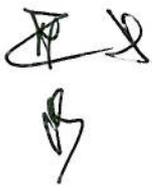
No exercício de 2013, na formação do resultado Líquido do Exercício positivo contribuiu para o presente desempenho económico a contenção de custos face à ampliação e volume de trabalho efectuado e a consolidação do sistema de controlo de Gestão, assente nos princípios da eficiência, eficácia, análise custo/ benéfico e sustentabilidade da empresa, alinhado, novamente, com o Projecto de Coesão, Sustentabilidade e Desenvolvimento do Município de Cascais.

O resultado operacional da Cascais Próxima, EM-SA foi positivo em 745.315,39 €, correspondendo a uma variação decrescente, face ao mesmo período homólogo de 2012, por via do incremento dos Fornecimentos de Serviços Externos, Gastos com Pessoal e Outros gastos e perdas, ainda que se tenha verificado um acréscimo dos rendimentos operacionais decorrente da celebração dos contratos-programa com o Município de Cascais, para o biénio 2012/13, e por uma melhoria da rendibilidade económica da actividade de mobilidade, bem como pelo alinhamento do investimento operacional às actividades *core* da empresa e a optimização da capacidade instalada. Contratos-programa visaram a execução de empreitadas de obras públicas de infra-estruturas urbanas, equipamentos sociais e edificações, incluindo projecto.

O volume de negócio atingiu, no ano económico de 2013, um montante de cerca de 12.360.757,75 €, representando uma variação positiva de 1.230.967,75 €, face ao mesmo período homólogo de 2012 por via das actividades correntes acometidas à empresa e a execução de empreitadas de obras públicas acima mencionadas.

Salienta-se que os rendimentos operacionais das actividades *core* da empresa evidenciam, no ano económico de 2013, um crescimento de 10,9%, face ao mesmo período homólogo de 2012, cuja maior contribuição decorre das prestações de serviços à Câmara Municipal de Cascais, da actividade de estacionamento de superfície (*on-street*), parques de estacionamento (*off-street*), com um decréscimo dos subsídios à exploração por via do término dos estágios profissionais em ambiente profissional aprovado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), contribuindo para a consolidação da sustentabilidade da empresa.

Rendimentos Operacionais				
Natureza	2013 Euros	2012 Euros	Variação Euros	%
Vendas e serviços prestados	12.360.757,78 €	11.129.790,03 €	1.230.967,75 €	11,06%
Subsídios à exploração	3.859,65 €	5.944,62 €	-2.084,97 €	-35,07%
Outros Rendimentos e ganhos	6.269,33 €	10.913,96 €	-4.644,63 €	-42,56%
Total	12.370.886,76	11.146.648,61	1.224.238,15	10,98%



CASCAIS
PRÓXIMA

Os rendimentos operacionais das actividades *core* evidenciam um ritmo de crescimento anual de 10,9%, contribuindo para o resultado positivo anteriormente mencionado, o qual foi um factor decisivo para que o volume de “Meios Libertos Líquidos” se tenha mantido positivo, atingindo cerca de 442.468,41 €, no ano económico ora em análise, garantindo, desta forma, uma capacidade de autofinanciamento do investimento, podendo o *cash flow* operacional ser canalizado para financiar novos activos assim como amortizar dívida de curto prazo contraída junto de entidades bancárias.

De salientar que o acréscimo das taxas e tarifas do estacionamento à superfície e a gestão dos novos parques de estacionamento tiveram um impacto positivo nos rendimentos operacionais, na ordem de 1.391.262,74 €, apresenta uma contribuição de 11,3%, num montante global 12.360.757,78 € dos ganhos do ciclo económico da empresa, revelando uma capacidade de financiamento dos investimentos operacionais realizados na área de negócio da mobilidade, coexistindo investimento em fase de obtenção de rentabilidade com outro que ainda se encontra em fase de implementação. Destaca-se o investimento realizado na substituição de 50 parquímetros (24 – Estoril e 26 – Cascais) – no valor 186.039,50 € - Parquímetros monitorizados com uso de ligação GSM -, na Reestruturação e melhorias da rede dos parques de estacionamento, na Implementação de manutenção preventiva ao Sistema de C.C.T.V. contemplando um plano de vistorias quinzenais, de forma a controlar falhas neste sistema, na aplicação PaySimplex.

Salienta-se que a melhoria dos rendimentos operacionais poderá ser alavancada, mais que proporcionalmente, através da acção de fiscalização em detrimento da acção de contra-ordenação como mecanismo dissuasor da transgressão ou do acto de não pagamento do estacionamento, do crescimento da produtividade dos seus agentes, novas formas de pagamento e novos locais de pagamento de infracções de estacionamento, a expansão dos parquímetros no estacionamento à superfície, da melhoria da imagem e consolidação da actividade da empresa junto da população local, bem como pelas novas competências que lhe foram atribuídas face à recente alteração estatutária da Cascais Próxima, EM-SA.

A evolução anual dos gastos de exploração revela um esforço no aumento da produtividade e investimentos operacionais realizados essencialmente na área funcional da mobilidade e reabilitação e limpeza de colectores pluviais, embora se assista a um acréscimo global de 1.415.992,22 € (+13,8%), consubstanciado, essencialmente, no aumento dos encargos com o pessoal, fornecimento de serviços externos e amortizações, os quais crescem proporcionalmente aos benefícios económicos esperados num futuro próximo decorrentes da consolidação das actividades *core* da empresa e do aumento do volume de trabalhos por administração directa.



Ao nível dos gastos operacionais, o acréscimo nos custos com pessoal, que evoluem de 2.749.881,32 €, no período homólogo de 2012, para 3.214.509,42 € (+16,9%), em 2013, encontram a sua fundamentação, essencialmente, da obrigatoriedade de aplicação directa das orientações previstas na Lei do Orçamento de Estado para 2013 - Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro, passando do pagamento de 12 meses para 14 meses (Subsídio de Natal e de Férias) bem como do incremento da execução de obra pública por Administração Directa e, conseqüentemente, do recurso à celebração de contratos de trabalho a termo incerto resolutivo.

De salientar que o acréscimo verificado nas rubricas Fornecimento de Serviços Externos (+12,7%), Amortizações (+13,1%) e Outros Gastos e Perdas (12,5%) decorre do aumento dos ganhos em Prestações de Serviços (10,7%) face ao período homólogo de 2012.

Neste âmbito a Cascais Próxima, EM-SA procedeu à contratualização e execução de empreitadas de obras públicas e à promoção dos trabalhos por Administração Directa, decorrentes, em parte, dos Contratos-programa celebrados com o Município de Cascais para o biénio 2012/2013. O incremento das amortizações líquidas encontra o seu fundamento na expansão da capacidade instalada ao nível dos trabalhos de intervenção do espaço público urbano, incluindo (i) a reabilitação e limpeza de colectores pluviais; (ii) extensão da capacidade instalada na área de negócio da mobilidade (iii) a extensão da vida útil de equipamento e viaturas adquiridas em segunda mão.

Gastos Operacionais				
Natureza	2013 Euros	2012 Euros	Variação Euros	%
FSE	7.900.421,03 €	7.007.802,01 €	892.619,02 €	12,74%
Gastos com Pessoal	3.214.509,42 €	2.749.881,32 €	464.628,10 €	16,90%
Outros gastos e perdas	84.341,63 €	74.946,52 €	9.395,11 €	12,54%
Amortizações	426.299,29 €	376.949,30 €	49.349,99 €	13,09%
Total	11.625.571,37 €	10.209.579,15 €	1.415.992,22 €	13,87%

Em nota final, o exercício de exploração apresenta resultados positivos, permitindo a consolidação da estratégia de sustentabilidade do desempenho económico da empresa e estímulo da sua produtividade global, em particular, da área da fiscalização do estacionamento, mobilidade, frota, pluviais e eficiência energética, com impacto na libertação de fluxos financeiros e geração de resultados indispensáveis para assegurar, na actual conjuntura económica e financeira desfavorável, a sustentabilidade da Cascais Próxima, EM-SA.



O resultado de exploração positivo cumpre as exigências legais de consolidação financeira, previstas no Capítulo V, art. 62º, da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, não sendo necessária a realização de uma transferência financeira a cargo do accionista, Câmara Municipal de Cascais, na proporção respectiva da participação social com vista a equilibrar os resultados operacional do exercício.

Os fluxos de Caixa da empresa Cascais Próxima, EM – SA, no ano económico de 2013, evidenciam o esforço da empresa na melhoria da sua performance operacional, apresentando um acréscimo no fluxo operacional, com impacto positivo no saldo final do período em análise, face ao mesmo período homólogo.

9.3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA

A estrutura patrimonial e respectiva evolução entre o ano económico de 2013 e 31 de Dezembro de 2012 são objecto de relato no Balanço, procedendo-se a uma análise dos aspectos patrimoniais atento à especialização dos exercícios.

O activo reflecte os bens e direitos da Cascais Próxima, EM -SA, incluindo os acréscimos de ganhos e custos diferidos. O Passivo reflecte os deveres e compromissos perante terceiros, compreendendo os acréscimos de custos e proveitos diferidos. O Capital Próprio evidencia o património da empresa, contendo o património inicial e respectivas alterações ao longo dos exercícios, traduzindo-se nos resultados líquidos gerados.

O Activo Líquido da Cascais Próxima, EM - SA, no ano económico de 2013, ascendeu a 16.851.623,48 €, incluindo os Diferimentos, expressando direitos a receber no valor de 13.169,09 €, o que se traduz numa diminuição de 79.216,21 €, face a 2012, tendo contribuindo para esta variação a redução das Dívidas de Terceiros, por via da recuperação dos saldos dos Contratos-programa celebrados com o Município de Cascais.

Activo				
Activo	2013	2012	Unid: Euros	
			Valor	Crescimento %
Activo Não Corrente	1.225.139,94 €	1.289.500,00 €	-64.360,06 €	-5,0%
Activos fixos tangíveis	1.186.781,48 €	1.266.500,00 €	-79.718,52 €	-6,3%
Activos fixos intangíveis	38.358,46 €	23.000,00 €	15.358,46 €	66,8%
Activo Corrente	15.626.483,54 €	9.519.677,98 €	6.106.805,56 €	64,1%
Inventários	116.989,96 €		116.989,96 €	
Clientes	12.166.343,56 €	5.358.513,37 €	6.807.830,19 €	127,0%
Adiant. A Fornecedores	9.079,01 €	165.630,67 €	-156.551,66 €	-94,5%
EOEP	581.840,20 €	556.788,70 €	25.051,50 €	4,5%
Outras Contas a Receber	2.561.503,10 €	2.491.869,91 €	69.633,19 €	2,8%
Diferimentos	13.169,09 €	92.385,30 €	-79.216,21 €	-85,7%
Caixa e depósitos bancários	177.558,62 €	854.490,03 €	-676.931,41 €	-79,2%
Total	16.851.623,48 €	10.809.177,98 €	6.042.445,50 €	55,9%

Os diferimentos diminuíram por via da renegociação de contratos de seguros e outros, sendo os diferimentos expressão da antecipação de gastos relativos a seguros com impacto nas respectivas estimativas.

A Cascais Próxima, EM-SA implementou um Sistema de Gestão de Stocks (SGS), tendo optado pelo sistema de administração da "produção" *Just-in-time*, diminuindo os *stocks* e os custos inerentes.

A estrutura de Passivos, no ano económico de 2013, incluindo os Diferimentos, ascendeu a um montante de 16.069.781,26 €.

Passivo	2013	2012	Unid: Euros	
			Crescimento Valor	%
Passivo Não Corrente	0,00 €	32.239,11 €	-32.239,11 €	-100,0%
Financiamento obtidos	0,00 €	32.239,11 €	-32.239,11 €	-100,0%
Passivo Corrente	16.066.781,26 €	10.276.915,04 €	5.789.866,22 €	56,3%
Fornecedores	2.111.403,97 €	1.043.804,42 €	1.067.599,55 €	102,3%
EOEP	96.092,42 €	215.935,99 €	-119.843,57 €	-55,5%
Financiamentos Obtidos	12.532.919,43 €	8.702.903,66 €	3.830.015,77 €	44,0%
Outras Contas a Pagar	403.963,33 €	192.074,03 €	211.889,30 €	110,3%
Diferimentos	922.402,11 €	122.196,94 €	800.205,17 €	654,8%
Total	16.066.781,26 €	10.309.154,15 €	5.757.627,11 €	55,8%

O Passivo corrente revela um agravamento na ordem dos 5.789.866,22 €, resultante da actividade operacional e o recurso a empréstimo de curto prazo.

Facto que se tem traduzido no recurso ao crédito bancário, de curto prazo, o qual coadjuvado com a política de controlo de gestão e de execução orçamental, permite satisfazer os compromissos financeiros, de forma a manter o poder negocial da empresa, vertida no diferencial dos prazos médios de pagamentos vs recebimentos.

Os Capitais Próprios, no ano de 2013, ascendem a 784.842,22 €:

Capital Próprio			Unid: Euros	
Capital Próprio	2013	2012	Crescimento Valor	%
Capital realizado	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	0,00 €	0,0%
Reservas legais	7.503,89 €	7.503,89 €	0,00 €	0,0%
Outras reservas	144,95 €	144,95 €	0,00 €	0,0%
Resultados transitados	-238.975,74 €	-849.331,78 €	610.356,04 €	71,9%
Resultado Líquido	16.169,12 €	341.706,77 €	-325.537,65 €	-95,3%
Total	784.842,22 €	500.023,83 €	284.818,39 €	57,0%

A evolução dos Capitais Próprios teve uma variação positiva justificada pelas regularizações efectuadas relativas a processos de anos transactos, com recuperação favorável dos resultados transitados na ordem dos 610.356,04 € (+71,9%), bem como à manutenção da *performance* económica da empresa vertida num Resultado Líquido do Exercício na ordem dos 16.169,12 €.

A diminuição dos resultados líquidos deveu-se à variação dos juros e gastos similares obtidos decorrente, em parte, da execução dos contratos-programa celebrados com o Município de Cascais para o biénio de 2012/2013, bem como da obrigatoriedade de aplicação directa das orientações previstas na Lei do Orçamento de Estado para 2013 - Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro.

De salientar, no entanto, que a Cascais Próxima, EM-SA tem conseguido manter margem de contribuição nos serviços prestados ao Município de Cascais e à população em geral (estacionamento de superfície e parques de estacionamento) com impacto positivo no equilíbrio dos seus custos fixos estruturais.

O controlo e o equilíbrio têm sido observados, com a implementação de procedimentos adequados, nomeadamente, o controlo interno.

A Cascais Próxima, EM-SA cumpre, assim, os requisitos exigidos no disposto do art. 35º, do Código das Sociedades Comerciais, por apresentar Capital Próprio superior a 50% do Capital, obtendo resultados anuais equilibrados, nos termos do art. 55º, da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto.

Os vários indicadores de rentabilidade ou solidez financeira, demonstrativos dos equilíbrios patrimoniais e financeiros evidenciam uma evolução a sua globalidade favoráveis. Indicadores mencionados no Livro Branco do Sector Empresarial Local, elaborado nos termos da Resolução do Conselho de Ministros nº 64/2012, de 30 de Agosto.

Evolução dos Indicadores de Actividade

Indicadores	2013	2012	2011
Rendibilidade			
<i>Rendibilidade dos Capitais Próprios</i>			
= Resultado Líquido / Capital Próprio	2,1%	68,3%	49,8%
<i>Rendibilidade operacional dos activos</i>			
= Resultados Operacionais / Activo Líquido	4,4%	8,7%	5,7%
Rendibilidade Económica Bruta			
= R. Económico/Activo Líquido	4,1%	16,0%	27,4%
Meios Libertos Líquidos/Proveitos			
Estrutura Financeira			
<i>Solvabilidade = Capital Próprio / passivo</i>	4,9%	4,8%	2,0%
<i>Autonomia Financeira = Capital Próprio / Activo Líquido</i>	4,7%	4,6%	2,0%
Capitais Permanentes/Activo Líquido			
Liquidez			
<i>Liquidez Geral</i>			
= (Existências + Disponibilidades e Títulos negociáveis + Dívidas de terceiros de curto prazo) / Dívidas a terceiros de curto prazo	97,3%	92,6%	93,7%
<i>Liquidez reduzida</i>			
= (Disponibilidades e Títulos negociáveis + Dívidas de terceiros de curto prazo) / Dívidas a terceiros de curto prazo	97,2%	91,7%	92,7%

10 - RISCOS E INCERTEZAS

A actividade da Cascais Próxima, EM-SA, enquadra-se fundamentalmente na prestação de obras e serviços à Câmara Municipal de Cascais, podendo-se por isso constatar que os riscos do negócio e de crédito são praticamente nulos, tendo sido implementado o plano de gestão de riscos de corrupção e infracções conexas, nos termos Recomendação n.º 1/2009, do Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC), publicada no Diário da República, 2.ª série, n.º 140, de 22 de Julho de 2009.

A evolução previsível da Sociedade estará condicionada a factores também enquadráveis na actividade da Câmara Municipal de Cascais.

11 – OCORRÊNCIAS APÓS A DATA DE BALANÇO

- Nada a relevar

12 - OUTRAS INFORMAÇÕES

- No âmbito da actividade da Cascais Próxima, EM-SA, salientamos alguns factores exógenos de natureza fiscal relacionados com os processos de reclamação/Impugnação em curso com a Autoridade Tributária:
 - Ao nível da anulação do Crédito de IVA no valor de 443.712,60€ (relativo aos três primeiros trimestres de 2006).
 - Ainda se encontra em falta à anulação, por parte da Administração Tributária, dos juros compensatórios e coimas num valor, aproximadamente, de 100.000 €.
 - No primeiro semestre do corrente ano, à Administração Tributária procedeu ao reembolso do IRC, no montante de 225.704,46 € (relativo ao ano de 2006) e reembolso do IVA no montante de 158.597,10 € (relativo ao ano de 2006).
- A Cascais Próxima, EM-SA, não tem dívidas ao Estado nem à Segurança Social.
- Não foram celebrados quaisquer contratos entre a Empresa e os seus Administradores.

- Aguarda a escritura pública no notariado da Câmara Municipal de Cascais relativa à entrega pelo Município de Cascais de bens no valor de 40.000,00 € (quarenta mil euros) para realização de acções por si subscritas no capital da sociedade Cascais Próxima, EM-SA, com um valor nominal de 40.000,00€, nos termos do art. 28º, do Código das Sociedades Comerciais (CSC).
- Efectivou-se, com referência a 31 de Dezembro de 2013, uma circularização, por amostragem, definida pelos auditores externos, junto de Fornecedores, Clientes, Bancos e advogados.
- Foram observados os requisitos do art. 62º - Dissolução da Empresas Locais -, da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, vertido na aprovação do Douto Tribunal de Contas, aquando do visto prévio, em 5 de Novembro de 2012, do Contrato-Programa de Regulação e Definição das Obrigações e Funções Desempenhadas pela Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., cujo prazo de vigência terminou a 31 de Dezembro de 2013.
- Encontra-se suspensa a liquidação do IVA, referente ao ano de 2007, no valor de 128.296,75 €, pela Autoridade Tributária.

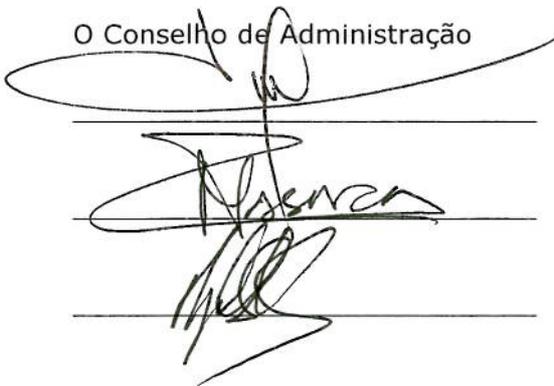
13 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O exercício fechou com o resultado líquido do exercício de 16.169,12 € que o Conselho de Administração, na sua reunião de 12 de Fevereiro de 2014, propõe que seja aplicado:

Transferência para a conta de resultados transitados: 16.169,12 €

Adroana, 12 de Fevereiro de 2014

O Conselho de Administração





P
R
E

- DOCUMENTOS/ ANEXOS



CASCAIS
PRÓXIMA

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

Moeda: EUR
Unidade: Euros
Contribuinte: 504853635

BALANÇO EM 31.12.2013 e 31.12.2012

Conta Rubricas	Notas	2013	2012
ACTIVO			
Activo não corrente			
43+453	7	1 186 781,48	1 266 500,00
42+452			0,00
4412/6	7	38 358,46	23 000,00
372		0,00	0,00
4121+4131-419		0,00	0,00
266+268+269		0,00	0,00
451-4195+454		0,00	0,00
2741		0,00	0,00
	Subtotal	1 225 139,94	1 289 500,00
Activo corrente			
32/6+39		116 989,96	0,00
371		0,00	0,00
211/2-219	6+12	12 166 343,56	5 358 513,37
8-229+2713-279		9 079,01	165 630,67
24	14	581 840,20	556 788,70
263+268-269		0,00	0,00
9+2721+278-279	12+22	2 561 503,10	2 491 869,91
281		13 169,09	92 385,30
1411+1421		0,00	0,00
1431		0,00	0,00
11+12+13	4	177 558,62	854 490,03
	Subtotal	15 626 483,54	9 519 677,98
	Total do activo	16 851 623,48	10 809 177,98
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
51-261-262	11	1 000 000,00	1 000 000,00
52		0,00	0,00
53		0,00	0,00
54		0,00	0,00
551		7 503,89	7 503,89
552		144,95	144,95
58		0,00	0,00
59		0,00	0,00
56	11	-238 975,74	-849 331,78
	Subtotal	768 673,10	158 317,06
818		16 169,12	341 706,77
	Total do capital próprio	784 842,22	500 023,83
PASSIVO			
Passivo não corrente			
29		0,00	0,00
25		0,00	32 239,11
327+2711/2+271		0,00	0,00
	Subtotal	0,00	32 239,11
Passivo corrente			
221/2+225	13	2 111 403,97	1 043 804,42
218+276		0,00	0,00
24	14	96 092,42	215 935,99
264+265+268		0,00	0,00
25	8+10	12 532 919,43	8 702 903,66
711/2+2722+278	13	403 963,33	192 074,03
28	22	922 402,11	122 196,94
1412+1422		0,00	0,00
1432		0,00	0,00
	Subtotal	16 066 781,26	10 276 915,04
	Total do Passivo	16 066 781,26	10 309 154,15
	Total do capital próprio e do passivo	16 851 623,48	10 809 177,98

A Administração

O Técnico oficial de contas



Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

Moeda: Unidade:
EUR Euros
Contribuinte: 504853635

Demonstração de resultados por naturezas em 31.12.2013 e 31.12.2012

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2013	2012
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados	15	12 360 757 78	11 129 790 03
75		Subsídios a exploração	15	3 859 65	5 944 62
73		Variação de inventários na produção		0 00	0 00
74		Trabalhos para a própria entidade		0 00	0 00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0 00	0 00
	62	Fornecimentos e serviços externos	16	-7 900 421 03	-7 007 802 01
	63	Gastos com pessoal	17	-3 214 509 42	-2 749 881 32
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0 00	0 00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0 00	0 00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0 00	0 00
7623/8	653/8	Imp de activos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0 00	0 00
77	66	Aumentos / Reduções de justo valor		0 00	0 00
78		Outros rendimentos e ganhos	18	6 269 33	10 913 96
	68	Outros gastos e perdas	19	-84 341 63	-74 946 52
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos				1 171 614 68	1 314 018 76
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	7	-426 299 29	-376 949 30
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)				745 315 39	937 069 46
79		Juros e rendimentos similares obtidos	20	1 202 02	20 78
	69	Juros e gastos similares suportados	21	-698 572 61	-442 903 31
Resultado antes de impostos				47 944 80	494 186 93
	812	Impostos sobre o rendimento do período	9	-31 775 68	-152 480 16
Resultado líquido do período				16 169 12	341 706 77

A Administração

O Técnico oficial de contas



Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 e 2012

Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		31/12/2013	31/12/2012
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		7 849 569 40	10 360 819 00
Pagamentos a fornecedores		-9 148 908 73	-8 848 142 00
Pagamentos ao pessoal		-1 612 734 18	-1 697 365 99
Caixa gerada pelas operações		-2 912 073 51	-184 688 99
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-257 381 59	-21 816 06
Outros recebimentos/pagamentos		-214 172 36	-449 801 01
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-3 383 627 46	-656 306 06
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-435 090 36	-982 845 78
Activos intangíveis		-23 370 00	0 00
Investimentos financeiros		0 00	0 00
Outros activos		0 00	0 00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		12 527 00	0 00
Activos intangíveis		0 00	0 00
Investimentos financeiros		0 00	0 00
Outros activos		0 00	0 00
Subsídios ao investimento		0 00	0 00
Juros e rendimentos similares		1 202 02	20 79
Dividendos		0 00	0 00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-444 731 34	-982 825 00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		15 500 000 00	10 150 000 00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0 00	0 00
Cobertura de prejuízos		0 00	0 00
Doações		0 00	0 00
Outras operações de financiamento		0 00	0 00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-11 650 000 00	-7 500 000 00
Juros e gastos similares		-698 572 61	-442 903 31
Dividendos		0 00	0 00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0 00	0 00
Outras operações de financiamento		0 00	0 00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		3 151 427 39	2 207 096 69
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-676 931 41	567 965 63
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	854 490 03	286 524 40
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	177 558 62	854 490 03

A Administração

O Técnico oficial de contas

Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

Anexo às demonstrações financeiras

em 31 de Dezembro de 2013

(Montantes expressos em euros)

1NOTA INTRODUTÓRIA

A Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA é uma sociedade anónima em que o seu único accionista é a Câmara Municipal de Cascais. É dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, regendo-se pela Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, pelos respectivos estatutos e subsidiariamente pelo regime das empresas públicas e, no que neste não for especialmente regulado, pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

A actividade da Empresa consiste:

- Construção, manutenção e conservação de infra-estruturas urbanas, espaços exteriores e equipamentos sociais;
- Fornecimento, implementação e conservação de sinalização vertical e horizontal de trânsito e indicativa, assim como gestão e exploração de equipamentos e mobiliário urbano;
- Elaboração de projectos de infra-estruturas, edificações e prestação de serviços de assessoria e consultadoria, exclusivamente ao Município de Cascais;
- Coordenação e fiscalização de obras de empresas prestadoras de serviços públicos;
- Exploração de equipamentos de carácter social, cultural, desportivos e outros;
- Gestão, exploração e fiscalização de parques e espaços públicos de estacionamento;
- Prestação do serviço público de transporte colectivo de passageiros na área geográfica do concelho de Cascais e colocação de sinalização de entrada e saída de passageiros e instalação de abrigos para os utentes dos transportes colectivos de passageiros;
- Elaboração de estudos e projectos de eficiência energética no concelho de Cascais;
- Promoção de acções de informação em termos de matéria de eficiência energética;
- Realização de auditorias e diagnósticos energéticos e promoção junto de potências utilizadores.

A empresa-mãe é a Câmara Municipal de Cascais e tem a sua sede no Largo 5 de Outubro – Cascais.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Administração.

A administração entende que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

[Handwritten signature and initials]

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas consignadas, respectivamente, nos avisos 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009, os quais no seu conjunto constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designadas genericamente por "NCRF".

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do SNC.

3.2 Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao abrigo das disposições previstas em diplomas legais.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Classe de bens</u>	<u>Anos</u>
Edifícios	10
Equipamento básico	3 - 8
Equipamentos de transporte	4 - 5
Equipamentos administrativo	3 - 8
Outros activos fixos tangíveis	3-10

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

Handwritten marks and signatures in the top right corner.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário.

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

3.4 Activos e passivos financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os activos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os activos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efectivo. O juro efectivo é calculado através da taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do activo ou passivo financeiro (taxa de juro efectiva).

Ao método do custo encontram-se mensurados, os seguintes activos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade.



b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes activos são mensurados ao valor nominal.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao valor nominal.~

(ii) Imparidade de activos financeiros

Os activos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados.

Para os activos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respectiva taxa de juro efectiva original.

Para os activos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

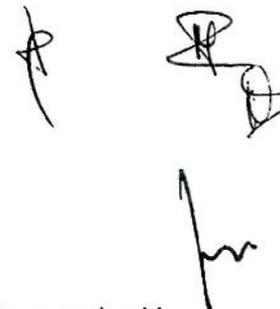
Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

(iii) Desreconhecimento de activos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.





3.5 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento do serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.6 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efectuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis dos activos fixos tangíveis;
- b) Registo de perdas de imparidade aos valores dos activos.

3.7 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados directamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação. Os activos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os activos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses activos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efectuada uma revisão dos activos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

3.8 Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como activos ou passivos.

3.9 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (*“adjusting events”* ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (*“non adjusting events”* ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

[Handwritten signatures]

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

A demonstração de fluxos de caixa é preparada pelo método directo, a qual se encontra classificada em actividades operacionais, de financiamento e de investimento. Os fluxos de caixa das actividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamento a fornecedores, pagamento ao pessoal, pagamento e recebimento do imposto sobre o rendimento e outros recebimentos e pagamentos relacionados com a actividade operacional. As actividades de investimento incluem os pagamentos/recebimentos respeitantes à aquisição de activos e recebimentos provenientes e de juros e rendimentos similares. As actividades de financiamento incluem o pagamento e recebimento de financiamento obtidos, nomeadamente os empréstimos bancários e os contratos de locação.

Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 detalha-se conforme quadro seguinte:

	Exercícios	
	31-12-2013	31-12-2012
Numerário	6.798,21	2.036,34
Depósitos Bancários	170.760,41	852.453,69
	<u>177.558,62</u>	<u>854.490,03</u>

5 ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÕES DE ERROS

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, não ocorreram quaisquer alterações às políticas contabilísticas.

6 PARTES RELACIONADAS

Relacionamento com a empresa-mãe – Câmara Municipal Cascais

Transacções entre partes relacionadas:

- Natureza: Elaboração de projectos de infra-estruturas, edificações e prestação de serviços de assessoria e consultadoria, exclusivamente ao Município de Cascais;
- Transacções e saldos pendentes:
 - Saldo do cliente Câmara Municipal de Cascais no valor de Eur. 12.163.619,56
 - Prestação de Serviços à Câmara Municipal de Cascais no valor de Eur. 11.346.484,56



7 ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS E TANGÍVEIS

Durante os exercícios em 31 de Dezembro de 2013, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos intangíveis e tangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

	Terrenos e Edifícios	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total dos Activos fixos tangíveis
Activo bruto:							
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2012	84.202,64	535.002,37	550.018,00	223.048,98	13.584,97	-	1.405.856,86
Investimento	14.157,00	384.293,88	283.254,43	231.981,00	-	-	913.686,31
Desinvestimento	-	(13.754,00)	-	-	-	-	(13.754,00)
Transferências	4.658,97	-	-	-	-	-	4.658,97
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2013	103.018,61	905.542,25	833.272,43	455.029,98	13.584,97	-	2.310.448,14
Investimento	3.400,00	214.097,32	62.516,00	61.219,09	12.500,00	-	353.732,41
Desinvestimento	-	-	(15.698,75)	-	-	-	(15.698,75)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final a 31 de Dezembro de 2013	106.418,61	1.119.639,57	880.089,68	516.249,07	26.084,97	-	2.648.481,80

	Terrenos e Edifícios	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total dos Activos fixos tangíveis
Amortizações e perdas por imparidades acumuladas:							
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2012	13.460,28	191.266,58	290.192,73	162.602,55	10.793,55	-	668.315,69
Depreciações e perdas de imparid do exercício	10.164,03	120.387,16	150.746,37	95.365,44	286,30	-	376.949,30
Desinvestimento	-	(429,81)	(886,74)	-	-	-	(1.316,55)
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2013	23.624,31	311.223,93	440.052,36	257.967,99	11.079,85	-	1.043.948,44
Depreciações e perdas de imparid do exercício	13.701,82	152.249,75	173.590,90	80.224,81	2.690,47	-	422.657,75
Desinvestimento	-	-	(4.905,87)	-	-	-	(4.905,87)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final a 31 de Dezembro de 2013	37.326,13	463.473,68	608.737,39	338.192,80	13.970,32	-	1.461.700,32
Valor líquido							
A 31 de Dezembro de 2012	79.394,20	594.318,62	393.220,07	197.061,99	2.505,12	-	1.266.500,00
A 31 de Dezembro de 2013	69.092,38	656.165,89	271.352,29	178.056,27	12.114,65	-	1.186.781,48



CASCAIS
PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas Computador	Propriedade Industrial	Outros activos intangíveis	Activos Intangíveis em curso	Total dos Activos Intangíveis
Activo bruto:							
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2012						23.000,00	23.000,00
Investimento	-	-	-	-	-	-	-
Desinvestimento	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2013						23.000,00	23.000,00
Investimento	-	-	15.000,00	-	-	4.000,00	19.000,00
Desinvestimento	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	27.000,00	-	-	(27.000,00)	-
Saldo final a 30 de Junho de 2013			42.000,00	-	-	-	42.000,00

	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas Computador	Propriedade Industrial	Outros activos intangíveis	Activos Intangíveis em curso	Total dos Activos Intangíveis
Amortizações e perdas por imparidades acumuladas:							
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2012							-
Depreciações e perdas de imparid. do exercício	-	-	-	-	-	-	-
Desinvestimento	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2013							-
Depreciações e perdas de imparid. do exercício	-	-	3.641,54	-	-	-	3.641,54
Desinvestimento	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final a 30 de Junho de 2013			3.641,54	-	-	-	3.641,54
Valor líquido							
A 31 de Dezembro de 2012						23.000,00	23.000,00
A 31 de Dezembro de 2013			38.358,46			-	38.358,46

locações

Em 31 de Dezembro de 2013, a Empresa detinha bens em regime de locação financeira, conforme quadro seguinte:

	V. Bruto	Amort. Acumuladas
Equipamento de Transporte	159.224,97	134.695,35
Equipamento Básico	37.764,67	14.161,74
Equipamento Informático	27.367,98	27.367,98

Total dos futuros pagamentos da locação à data do Balanço

- Não mais de 1 ano

Contrato N°188994	1.824,47
Contrato N°193858	8.507,91
Contrato N°193859	11.213,57
Contrato N°193861	11.373,48
Total	32.919,43



8IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Resultado Antes Imposto:

Resultado Antes de Imposto		47.944,80 €
Correcções relativas a anos anteriores		1.706,82 €
Variação patrimonial positiva		0,00 €
Juros Mora		0,00 €
Insuf. E Exc. Est. De Imposto		-1.329,00 €
Multas		5.510,00 €
Outras Penalidades		<u>17.260,00 €</u>
Materia Colectavel		71.092,62 €
IRC	25,00%	17.773,16 €
Derrama	1,25%	<u>888,66 €</u>
Colecta		18.661,81 €

Tributação Autónoma:

	Base		
Combustiveis	27.552,57 €		
Seguros	9.438,71 €		
Portagens e Estacionamento(Desl e Estadas)	8.337,30 €		
Imposto Único Circulação	2.017,47 €		
Amortizações e Depreciações	58.386,04 €		
Conservação reparação de viaturas	8.475,49 €		
Juros loccação financeira	1.752,25 €		
Despesas de Representação	<u>15.178,80 €</u>		
	131.138,63 €	10,00%	13.113,86 €
Pagamento Por Conta			-84.206,00 €
Retenções na Fonte			-7,26 €
Pagamento Especial Por Conta			<u>-11.529,79 €</u>
	Imposto a Receber		<u>-63.967,37 €</u>



9 EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Em 31 de Dezembro de 2013, os empréstimos eram os seguintes:

Banco	Valor	Taxa anual média	Observações
BES	2.500.000,00	6,350%	Conta caucionada
Santander Totta	2.000.000,00	6,350%	Conta caucionada
Montepio	5.000.000,00	5,560%	Conta caucionada
Santander Totta	3.000.000,00	4,680%	Conta caucionada
TOTAL	12.500.000,00		

10 INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Capital social

Em 31 de Dezembro de 2013 o capital da Empresa encontra-se totalmente subscrito e realizado, no montante de 1.000.000 Euros, sendo representado por 200.000 acções com valor nominal de 5,00€ cada acção.

Resultados Transitados

As alterações decorrentes nos resultados transitados devem-se:

- Aplicação do resultado líquido do ano de 2013 no valor de 341.706,77
- Revisão oficiosa efectuada ao ano de 2006 no valor de 225.704,46 referentes a IRC e 158.597,01 referentes a IVA
- Pagamentos efectuados à ANSR e Tesouro referentes à devolução de 45% da receita das coimas de 2012 no valor de 115.652,20

11 ACTIVOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012:

Activos financeiros	31-12-2013			31-12-2012		
	Quantia bruta	Perdas por amparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Perdas por amparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida
Activos financeiros ao custo						
Clientes	12 166 343,56	-	12 166 343,56	5 358 513,37	-	5 358 513,37
Outras contas a receber	2 561 503,10	-	2 561 503,10	2 491 869,91	-	2 491 869,91
	<u>14 727 846,66</u>		<u>14 727 846,66</u>	<u>7 850 383,28</u>		<u>7 850 383,28</u>



12 PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012:

	31-12-2013	31-12-2012
Passivos financeiros ao custo amortizado:		
Fornecedores:		
Fornecedores, conta corrente	2.111.403,97	1.043.804,42
Outras contas a pagar	403.963,33	192.074,03
	<u>2.515.367,30</u>	<u>1.235.878,45</u>

13 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	31-12-2013		31-12-2012	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Pagamentos por conta	95.735,79	31.775,68	55.731,94	-
Estimativa de imposto (Nota 9)	-	-	-	152.480,16
Retenção na Fonte	7,16	-	5,20	-
Aguarda Liquidação Oficiosa	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	11.733,47	-	8.409,30
Imposto sobre o valor acrescentado (i)	486.097,25	-	501.051,56	-
Contribuições para a Segurança Social	-	47.183,18	-	52.286,37
Outros Impostos	-	5.400,09	-	2.760,16
	<u>581.840,20</u>	<u>96.092,42</u>	<u>556.788,70</u>	<u>215.935,99</u>

(i) Foi pedido um crédito de IVA em Abril de 2011 no valor de 440.870,00 que aguarda análise por parte da Autoridade Tributária e Aduaneira

14 RÉDITO

O rédito reconhecido pela Empresa no decurso dos exercicios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 é detalhado conforme se segue:

	31-12-2013	31-12-2012
Serviços prestados / Vendas	12.360.757,78	11.129.790,03
Subsídios	3.859,65	5.944,62
	<u>12.364.617,43</u>	<u>11.135.734,65</u>



15 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 é detalhada conforme se segue:

	31-12-2013	31-12-2012
Subcontratos	6.093.467,61	5.557.871,11
Serviços especializados	1.165.506,04	698.352,44
Materiais	94.732,10	165.755,15
Energia e fluidos	139.290,23	105.262,64
Deslocações estadas e transportes	11.475,81	15.378,29
Serviços diversos	395.949,24	465.182,38
Total	7.900.421,03	7.007.802,01

16 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" no exercício em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 é detalhada conforme se segue:

	31-12-2013	31-12-2012
Remunerações aos Órgãos Sociais	109.510,97	127.167,13
Remunerações ao pessoal	2.283.504,53	1.977.299,75
Encargos sobre remunerações	495.931,24	421.976,66
Seguros de acidentes de trabalho	29.516,32	54.939,71
Indemnizações	6.849,79	-
Gastos de Acção Social	6.100,80	-
Outros gastos com pessoal	95.401,83	168.498,07
Duodécimos de Remunerações	187.693,94	-
Total	3.214.509,42	2.749.881,32

Os honorários do Revisor Oficial de Contas para o exercício de 2013 e 2012 foram de 12.900€ em cada exercício, verba esta que está reflectida nos fornecimentos e serviços externos, em serviços especializados.

17 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica de "Outros Rendimentos e Ganhos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 é detalhada conforme se segue:

	31-12-2013	31-12-2012
Outros Rendimentos e Ganhos		
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	201,25
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	2.380,33	9.292,74
Outros	3.889,00	1.419,97
Total	6.269,33	10.913,96



18 OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de "Outros Gastos e Perdas" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 é detalhada conforme se segue:

	31-12-2013	31-12-2012
Outros Gastos e Perdas		
Imposto	56.975,70	36.648,64
Gastos e Perdas nos restantes Inv.	56,95	0,06
Gastos e Perdas em Investimentos	2.278,88	500,05
Outros	25.030,10	37.797,77
Total	84.341,63	74.946,52

19 JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

A rubrica de "Juros e Rendimentos Similares Obtidos" nos exercícios em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 é detalhada conforme se segue:

	31-12-213	31-12-2012
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	31,02	20,78
Outros rendimentos similares	1.171,00	-
Total	1.202,02	20,78

20 JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

A rubrica de "Juros e Gastos Similares Suportados" nos exercícios findos em 31 Dezembro de 2013 e 2012 é detalhada conforme se segue:

	31-12-2013	31-12-2012
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	698.572,61	442.903,31
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	698.572,61	442.903,31



21 OUTRAS INFORMAÇÕES

A conta 272119 Outros Devedores por Acréscimos de Rendimentos compreende os rendimentos a receber de 31 de Dezembro de 2013, estimados no montante de Eur. 2.561.503,10, referente às seguintes obras/intervenções:

CMC	Requalificação das Praias	*	354.446,91
	Passeio Pedonal Guia Guincho	*	295.954,83
	Época balnear 2011	*	250.000,00
	Proj. Const. Parque das Gerações		22.474,52
	Rem. Edif. 5 de Outubro		9.942,66
	Req. Esp. Púb R. de Cascais - S. Pedro e R. Braga		15.828,00
	Const. E Manut. Drenagem Pluvial Linhas Águas - Zona Ocidental		32.687,39
	Const. E Manut. Drenagem Pluvial Linhas Águas - Zona Oriental		30.900,00
	Requalificação Urbana de Espaços Públicos - Hortas Comunitárias		92.500,00
	Requalificação do Parque de Estacionamento Ribeira das Vinhas		335.500,00
	Req. Esp. Púb R. Tílias, S. Rita, Juzo, Parede e Estoril		33.450,00
	Requalificação do Largo de Manique		34.762,19
	Const. Posto transf. Port Muros Feira Carcavelos		34.000,00
	Complemento faturas Outubro e Novembro e Dezembro - Brigadas		1.019.056,60
	Total		2.561.503,10

(*) Relativamente a estas obras estão a decorrer negociações com a CMC para se proceder à sua regularização.

A conta 2829 Outros Rendimentos a Reconhecer compreende os rendimentos, referentes aos seguintes gastos em 2013, estimados no montante de Eur. 922.402,11:

Obra	Valor
Proj. Reab. R. Guarda, R. viseu, EN249-4	32.367,39
Relocalização da 50ª Esquadra da PSP	100.194,12
Arranjos Espaços Exteriores São João Rebelva	5.582,29
Req. Esp. Cof. Ribeira linhas Águas do Concelho	44.632,63
Muros de Suporte em São Pedro - Cascais	101.431,19
Req. Esp. Pub. R. Tílias, S. Rita, Juzo, Parede e Estoril	77.777,53
Requalificação do Mercado de Carcavelos	480.742,09
Coimas (Tesouro e ANSR)	79.674,87
Total	922.402,11

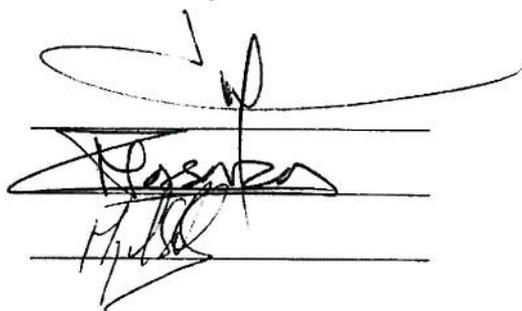


No âmbito da actividade da Cascais Próxima, EM, SA, salientamos alguns factores exógenos de natureza fiscal com os processos de reclamação/impugnação em curso com a Autoridade Tributária:

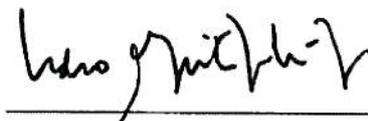
- Ao nível da anulação do crédito de IVA no valor de 443.712,60€ (relativo aos três primeiros trimestres de 2006).
- Ainda se encontra em falta a anulação, por parte da Administração Tributária, dos juros compensatórios e coimas num valor, aproximadamente, de 100.000,00€.
- No primeiro semestre do corrente ano, a Administração Tributária procedeu ao reembolso do IRC, no montante de 225.704,46€ e reembolso do IVA no montante de 158.597,10€ (relativo ao ano de 2006).
- Encontra-se suspensa pela Administração Tributária a liquidação do IVA, referente ao ano de 2007, no valor de 128.296,75€.

Cascais, 12 Fevereiro de 2014

A ADMINISTRAÇÃO



O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



F. A. M. P.

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

DEMONSTRAÇÃO DA ORIGEM E DA APLICAÇÃO DE FUNDOS

ORIGEM DOS FUNDOS		APLICAÇÃO DOS FUNDOS	
INTERNAS -			
Resultado Líquido do Exercício	16 169 12		
Amortizações	395 931 47		
Variação de Promoções	0 00		
	412 100 59		
EXTERNAS			
Aumentos de Capitais Próprios	0 00	Diminuições dos Capitais Próprios	0 00
- Equivalência Patrimonial		Equivalência Patrimonial	
- Aumentos de Capital e de Prestações Suplementares	0 00		
- Outras variações no capital próprio	268 649 27	Outras variações no capital próprio	0 00
Movimentos Financeiros a Médio e Longo Prazo		Movimentos Financeiros a Médio e Longo Prazo	
- Diminuição de Investimentos Financeiros	0 00	- Aumentos de Investimentos Financeiros	0 00
- Diminuição das Dívidas de Terceiros a Médio e Longo Prazo	0 00	- Aumentos das Dívidas de Terceiros a Médio e Longo Prazo	0 00
- Aumento das Dívidas a Terceiros a Médio e Longo Prazo	2 967 760 89	- Diminuição das Dívidas a Terceiros a Médio e Longo Prazo	0 00
		Aumentos de Imobilizações	
		- Trabalhos da empresa para ela própria	0 00
		- Aquisição de imobilizações	448 561 37
Acrescimos e Diferimentos	879 421 38	Acrescimos e Diferimentos	0 00
Diminuição dos Fundos Circulantes	0 00		
	4 115 831 54	Aumento dos Fundos Circulantes	4 079 370 76
	4 527 932 13		4 527 932 13

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DOS FUNDOS CIRCULANTES

1 - Aumentos das Existências	0 00	1 - Diminuição das Existências	0 00
2 - Aumentos das Dívidas de Terceiros a Curto Prazo	6 745 963 22	2 - Diminuição das Dívidas de Terceiros a Curto Prazo	0 00
3 - Diminuições das Dívidas a Terceiros a Curto Prazo	0 00	3 - Aumento das Dívidas a Terceiros a Curto Prazo	1 989 661 05
4 - Aumentos das Disponibilidades	0 00	4 - Diminuição das Disponibilidades	676 931 41
5 - Diminuição dos Fundos Circulantes	0 00	5 - Aumento dos Fundos Circulantes	4 079 370 76
	6 745 963 22		6 745 963 22



[Handwritten signature]

Nome: Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA
NIF: 504853635

DESIGNAÇÃO	Empréstimos a Curto Prazo em 31-12-2013	Empréstimos a Médio e Longo Prazo em 31-12-2013
Empréstimo bancários	12.500.000,00	
Locações financeiras	32.919,43	
Total	12.532.919,43	0,00

Empresa: Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA
NIF: 504853635

Natureza dos bens e serviços	Estrutura de Dívida em dias (30-11-2013)					Estrutura de Dívida em dias (31-12-2013)					Unid. euros
	60-90	90-120	120-180	180-360	> 360	60-90	90-120	120-180	180-360	> 360	
Licenciamento de software											
Papel e economato											
Veículos automóveis e motocicletas											
Cópia e impressão											
Equipamento informático											
Higiene e limpeza											
Fornecimento de refeições											
Energias											
Vigilância e segurança											
Mobilidade											
Serviços de voz e dados fixos e móveis											
Combustíveis											
Seguros											
Trabalhos especializados											
Outros bens e serviços	62.283,64	7.090,24	51.112,83			206.040,84	50.869,58	53.117,07			
TOTAL	62.283,64	7.090,24	51.112,83	0,00	0,00	206.040,84	50.869,58	53.117,07	0,00	0,00	



Mapa de Execução Orçamental

Handwritten signature and initials.

Conta	Anual 2013			
	Orçamento	Real	Desvio	
			Euros	%
62	13.109.360,00	7.900.421,03	-5.208.938,97	-39,73%
621	11.886.655,00	6.093.467,61	-5.793.187,39	-48,74%
622	642.573,00	1.165.506,04	522.933,04	81,38%
623	187.300,00	94.732,10	-92.567,90	-49,42%
624	97.025,00	139.290,23	42.265,23	43,56%
625	19.449,00	11.475,81	-7.973,19	-41,00%
626	276.358,00	395.949,24	119.591,24	43,27%
63	2.861.145,00	3.026.815,48	165.670,48	5,79%
631	138.243,00	109.510,97	-28.732,03	-20,78%
632	2.015.143,00	2.283.504,53	268.361,53	13,32%
634	0,00	6.849,79	6.849,79	0,00%
635	448.730,00	495.931,24	47.201,24	10,52%
636	76.076,00	29.516,32	-46.559,68	-61,20%
637	0,00	6.100,80	6.100,80	0,00%
638	182.953,00	95.401,83	-87.551,17	-47,85%
64	400.443,00	426.299,29	25.856,29	0,06%
642	400.443,00	422.657,75	22.214,75	5,55%
643	0,00	3.641,54	3.641,54	0,00%
68	87.610,00	84.341,63	-3.268,37	-3,73%
681	32.220,00	56.975,70	24.755,70	76,83%
687	857,00	2.278,88	1.421,88	165,91%
688	54.533,00	25.087,05	-29.445,95	-54,00%
69	724.500,00	698.572,61	-25.927,39	-3,58%
691	724.500,00	698.572,61	-25.927,39	-3,58%
Total	17.183.058,00	12.136.450,04	-5.046.607,96	-29,37%

Mapa de Execução de Investimentos

Conta	Anual			
	Orçamento	Real	Desvio	
			Euros	%
432	0,00	3.400,00	3.400,00	0,00%
433	222.000,00	214.097,32	-7.902,68	-3,56%
434	47.000,00	62.516,00	15.516,00	33,01%
435	15.000,00	61.219,09	46.219,09	308,13%
437	0,00	12.500,00	12.500,00	0,00%
443	15.000,00	19.000,00	4.000,00	26,67%
Total	299.000,00	372.732,41	73.732,41	24,66%

■ Tel.: +351 214 647 760
Fax.: +351 214 647 769

■ Complexo Multiserviços da CMC,
Estr. Alcoitão-Manique, n.º 247, km 5
2645-131 Alcabideche - Portugal

www.cascaisproxima.pt

LAMPREIA & VIÇOSO
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

DONATO JOAO LOURENÇO VIÇOSO - ROC N.º 334
JOSÉ MARTINS LAMPREIA - ROC N.º 149
JOSÉ ALBERTO CAMPOS DIAS - ROC N.º 365

RUA DA CONCHILHAO, 85 - 1.º ESQ. - 1100-152 LISBOA
TEL. 21321 95 30 - FAX. 21321 95 39
E-mail: geral@lampreiaivicoso.com
Site: www.lampreiaivicoso.com

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores,

No desempenho das nossas funções, determinadas pela lei e pelos estatutos, cumpre-nos apresentar a V. Exas. o relatório da nossa acção fiscalizadora bem como o parecer sobre o balanço e outras demonstrações financeiras e relatório de gestão, elaborados pelo Conselho de Administração da sociedade **CASCAIS PRÓXIMA - Gestão da Mobilidade Espaços Urbanos e Energias, EM, S.A.,** adiante **CASCAIS PRÓXIMA, EM, S.A.,** relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013.

Acompanhámos o desenvolvimento da actividade da empresa, procedendo à verificação dos registos contabilísticos e documentos de suporte, tendo sempre obtido, quer da Administração quer dos Serviços, as informações e documentos solicitados.

No âmbito da revisão legal a que a Sociedade está sujeita, por determinação da Lei, e na qualidade de Revisores Oficiais de Contas, emitimos a Certificação Legal das Contas e o Relatório de Conclusões e Recomendações de Auditoria, documentos cujo conteúdo consideramos integrado no contexto deste relatório.

Em conformidade os documentos de prestação de contas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013, apresentados pela Administração, constituídos pelo relatório de gestão, balanço, demonstração de resultados por naturezas e outras demonstrações financeiras, têm a nossa concordância.

Nestes termos, somos e parecer que os documentos de prestação de contas do exercício de 2013, da sociedade **CASCAIS PRÓXIMA, EM, S.A.,** e a proposta de aplicação de resultados apresentados pela Administração estão em condições de serem discutidos e votados.

Lisboa, 14 de Fevereiro de 2014

O FISCAL ÚNICO

LAMPREIA & VIÇOSO
Sociedade de Revisores Oficiais de
Contas
representada por
José Martins Lampreia



LAMPREIA & VIÇOSO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

DONATO JOÃO LOURENÇO VIÇOSO - ROC N.º 334
JOSÉ MARTINS LAMPREIA - ROC N.º 149
JOSÉ ALBERTO CAMPOS DIAS - ROC N.º 365

RUA DA CONCEIÇÃO, 85 - 1.º ESQ. - 1100-152 LISBOA
TEL. 21321 95 30 - FAX. 21321 95 39
Email: geral@lampreiavicoso.com
Site: www.lampreiavicoso.com

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

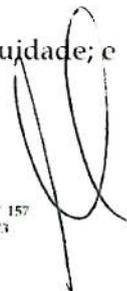
1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da sociedade **CASCAIS PRÓXIMA - Gestão da Mobilidade Espaços Urbanos e Energias, EM, S.A.**, adiante **CASCAIS PRÓXIMA, EM, S.A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2013, (que evidencia um total de 16.851.623,48 euros e um total de capital próprio de 784.842,22 euros incluindo um resultado líquido de 16.169,12 euros), a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da sociedade **CASCAIS PRÓXIMA, EM, S. A.**, a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, as alterações nos capitais próprios e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e



LAMPREIA & VIÇOSO
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.
 6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da sociedade **CASCAIS PRÓXIMA, EM, S. A.**, em 31 de Dezembro de 2013, e o resultado das suas operações, as alterações nos capitais próprios e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do Relatório de Gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 14 de Fevereiro de 2014

LAMPREIA & VIÇOSO,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por
José Martins Lampreia



